O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 2ª-FEIRA, 24/4/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.833

Jornal dos Sports

Gildo volta hoje ao Fla

Vasco decide Paulo Bim

Cruzeiro empata no Paraná

O tempo deve permanecer bom, embora haja possibilidade de instabilidade ocasional. A temperatura entrará em declínio em virtude de frente fria anunciada pelo SM.

Botafogo parou Palmeiras: 0-0

Rinaldo levou vantagem em quase todos os lances disputados com Paulistinha

SANTOS VENCE BANGU FÁCIL: 3-0

— O Botafogo teve tudo para vencer ontem ao Palmeiras, mas não soube e ficou no empate sem gols, que não tirou o clube paulista da liderança do Grupo "A" do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

— O Santos reencontrou a vitória vencendo fácil ao Bangu por 3 a 0, no Pacaembu, com Pelé discreto e fazendo gol de pênalte.

— No Sul, o Fluminense perdeu o jôgo para o Grêmio por 3 a 1 e também esperanças de classificação para o turno final do Gomes Pedrosa.

— O Atlético, em má jornada, perdeu para uma Portuguêsa com time jovem, por 3 a 1.

— Fazendo convênio com o Palmeiras, o Flamengo terá novamente no time o ponteiro Gildo, que já treina hoje, na Gávea.

— O Bangu tem esperança de poder contar com Paulo Borges para seu jôgo de quarta-feira, contra o Internacional, em Pôrto Alegre.

— O Vasco decide hoje a compra do atacante Paulo Bim.

— O time de aspirantes do Botafogo venceu ontem o Vasco e garantiu sua classificação no turno final do Torneio Renato Estelita.

Atlético perde em casa: 3-1

Pelé apesar do toque de Luís Alberto chutou na sobra, mas o gol só valeu na cobrança do pênalte

Grêmio tira as esperanças do Flu: 3-1

Vasco ainda tem esperança na classificação

Com o resultado em branco entre Palmeiras e Botafogo, foram mantidas as esperanças do Vasco, com relação à participação no turno decisivo. Os vascaínos estão na terceira colocação, ao lado do Santos, ambos com apenas 2 pontos de desvantagem sôbre o Palmeiras, líder da Série B. Entretanto, Grêmio e Portuguêsa de Desportos, com as vitórias de ontem, assumiram a vice-liderança, há um ponto dos palmeirenses. Os gremistas jogarão suas partidas restantes em casa, enquanto que a lusa bandeirante terá ainda, que visitar Fluminense e Grêmio, portanto, fora do Pacaembu. Os vascaínos, que ainda aspiram uma classificação, terão que jogar fora de casa mais quatro vêzes.

Na série A, o Corintians está absoluto e tranqüilo, tendo garantido sua participação no turno final. O Bangu, com mais uma derrota sofrida, ficou em posição bastante difícil, embora figurando na vice-liderança. Isto porque, terá que visitar Internacional e Portuguêsa. O clube gaúcho está em situação excepcional, pois está na terceira colocação por pontos perdidos e na segunda, por pontos ganhos e só lhe restam dois compromissos, que serão contra o Bangu e o Vasco, ambos em Pôrto Alegre. Outro que aspira à classificação, é o Botafogo, que figura ao lado do Internacional e do Cruzeiro, por pontos pedidos, muito embora tenha que visitar Portuguêsa, Ferroviário e Cruzeiro. Êste, ainda terá que enfrentar o Grêmio em Pôrto Alegre. Eis como se apresentam os números do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa:

Colocação dos clubes

Pontos perdidos

Série A

1.º — Corintians 4
2.º — Bangu 9
3.º — Botafogo, Cruzeiro e Internacional 10
4.º — Fluminense e São Paulo 12

Série A

1.º — Palmeiras 6
2.º — Portuguêsa e Grêmio 9
3.º — Vasco e Santos 10
4.º — Atlético 11
5.º — Flamengo 12
6.º — Ferroviário 16

Pontos ganhos

Série B

1.º — Corintians 16
2.º — Internacional 14
3.º — Cruzeiro 12
4.º — Bangu 11
5.º — Botafogo e Fluminense 8
6.º — São Paulo 6

Série B

1.º — Palmeiras 16
2.º — Santos 12
3.º — Grêmio 11
4.º — Flamengo 10
5.º — Portuguêsa e Atlético 9
6.º — Vasco 8
7.º — Ferroviário 2

Balanço dos jogos

		J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º)	Corintians	10	7	2	1	16	4	22	12	10	—
2.º)	Palmeiras	12	6	4	2	16	8	26	20	6	—
3.º)	Grêmio	10	3	5	2	11	9	12	10	2	—
	Bangu	10	4	3	3	11	9	12	16	—	4
4.º)	Portuguêsa	9	3	3	3	9	9	18	16	2	—
5.º)	Internacional	12	5	4	3	14	10	16	13	3	—
6.º)	Cruzeiro	11	5	2	4	12	10	21	15	6	—
	Santos	11	4	4	3	12	10	17	12	5	—
7.º)	Botafogo	9	1	6	2	8	10	11	13	—	2
	Vasco	9	2	4	3	8	10	9	16	—	7
8.º)	Atlético	10	3	3	4	9	11	15	17	—	2
9.º)	Flamengo	11	3	4	4	10	12	19	19	—	—
10.º)	Fluminense	10	3	2	5	8	12	17	25	—	8
11.º)	São Paulo	9	1	4	4	6	12	7	11	—	4
12.º)	Ferroviário	9	—	2	7	2	16	7	18	—	11

Artilheiros

1.º) Ademar (Flamengo) 12
2.º) César (Palmeiras) 10
3.º) Rinaldo (Palmeiras) Tales (Corintians) e Alcindo (Grêmio) 8
4.º) Pelé (Santos) 7
5.º) Ivair (Portuguêsa) e Tostão (Cruzeiro) 6
6.º) Paulo Borges e Aladim (Bangu); Natal e Wilson Almeida (Cruzeiro); Sílvio (Corintians); Beto (Atlético); Adilson (São Paulo); Mário (Fluminense); Didi (Internacional) e Edu (Santos) 4
7.º) Toninho (Santos); Evaldo (Cruzeiro); Ademir da Guia e Jair Bala (Palmeiras); Roberto (Botafogo); Dino Sani (Corintians); Oldair (Vasco); Bulão (Atlético); Gilson Nunes e Cláudio (Fluminense); Padreco (Ferroviário) e Basílio (Portuguêsa) ... 3
8.º) Cabralzinho (Bangu); Copeu (Santos); Dirceu Lopes (Cruzeiro); Servílio e Gallardo (Palmeiras); Gérson, Paulo César, Afonsinho e Enos (Botafogo); Morais (Vasco); Ronaldo (Atlético); Rodrigues (Flamengo); Bráulio, Carlinhos, Davi e Lambari (Internacional); Ratinho, Augusto e Marinho (Portuguêsa); Roberto Pinto (Fluminense)); Humberto (Ferroviário; Nair, Rivelino e Batáglia (Corintians) 2
9.º) Zèzinho, Carlinhos, Jair, Itamar e Américo (Flamengo); Jair e Jaime (Bangu); Buglê e Ismael (Santos); Wilson Piazza e Dalmar (Cruzeiro); Sérgio Lopes (Grêmio); Flávio e Bené (Corintians); Nei, Salomão, Adilson e Bianchini (Vasco); Tião, Edgar Maia, Santana, Lacir e Décio Teixeira (Atlético); Lourival, Prado, Dias, Babá, Nèlsinho e Válter (São Paulo); Carlitos, Leônidas, Élton e Dorinho (Internacional); Lorico e Leivinha (Portuguêsa); Amoroso, Jorge Costa, Samarone, Lula e Jardel (Fluminense); Paulo Vecchio e Renatinho (Ferroviário) 1

Artilheiros negativos

Djalma Dias (Palmeiras), à favor do Atlético e Paulo Henrique (Flamengo), à favor do São Paulo.

Goleiros vazados

	JOGOS	GOL
Valdir (Vasco); Cao (Botafogo); Cláudio (Santos) e Tonho (Cruzeiro)	1	0
Arlindo (Grêmio)	3	1
Renato (Flamengo) e Humberto (Fluminense)	1	1
Hélio (Atlético) e Doná (Palmeiras)	2	2
Valdomiro (Flamengo)	1	2
Picasso (São Paulo)	2	3
Márcio (Fluminense)	5	4
Marcial (Corintians)	4	4
Gusporé (Internacional)	3	4
Édson (Vasco)	2	6
Fábio (São Paulo)	6	7
Orlando (Portuguêsa)	5	7
Gainete (Internacional)	9	9
Alberto (Grêmio)	7	9
Félix (Portuguêsa)	4	9
Barbosinha (Corintians)	7	10
Gilmar (Santos)	10	12
Manga (Botafogo)	8	13
Raul (Cruzeiro)	11	15
Luisinho (Atlético)	10	15
Ubirajara (Bangu) e Marco Aurélio (Flamengo)	10	16
Valdir (Palmeiras)	12	18
Jorge Vitório (Fluminense)	8	20

Juízes que apitaram

	JOGOS
1.º) — Romualdo Arp Filho (paulista)	9
2.º) — Anacleto Pietrobom (paulista) e Cláudio Magalhães (carioca)	7
3.º) — Agomar Martins (gaúcho) e Airton Vieira de Morais (carioca)	6
4.º) — Olten Aires de Abreu (mineiro); Armando Marques (paulista) e Etelvino Rodrigues (paulista)	5
5.º) — Arnaldo César Coelho (carioca)	4
6.º) — Gualter Portela Filho (carioca) e José Teixeira de Carvalho (carioca)	3
7.º) — Joaquim Gonçalves (mineiro); José Luís Barreto (gaúcho) e José Astolfi (paulista)	2
8.º) — Carmelito Voi (paulista); Sílvio Davi e Gil Trindade (mineiros); Frederico Lopes (carioca); Valdemar Nader (paranaense)	1

Expulsão de campo

JOGADOR	ADVERSÁRIO
Salomão (Vasco)	Palmeiras
Vanderlei (Atlético)	Bangu
Carlos Alberto e Oberdan (Santos)	Flamengo
Adilson e Danilo Menezes (Vasco)	Fluminense
Samarone (Fluminense)	Atlético
Wilson Piazza (Cruzeiro)	Corintians
Mário (Fluminense)	Atlético
Paraná (São Paulo)	Corintians

Penalidades máximas

	CONV.	DEF.	TRAVE	FORA
Atlético	2	-	-	-
Bangu	-	-	-	-
Botafogo	3	-	-	-
Corintians	4	-	-	-
Cruzeiro	2	1	-	-
Ferroviário	-	-	-	-
Flamengo	1	-	-	-
Fluminense	2	-	-	-
Grêmio	-	-	-	-
Internacional	3	-	-	-
Palmeiras	4	-	-	1
Portuguêsa	2	-	-	-
Santos	3	1	-	2
São Paulo	1	-	-	-
Vasco	2	1	-	1
Total de Pênaltes	29	3	-	4

Arrecadações

RIO — Estádio Mário Filho (21 jogos) 970.323,47
MINAS GERAIS — Estádio Magalhães Pinto (12 jogos) 836.137,00
SÃO PAULO — Estádio do Pacaembu (21 jogos) 800.259,00
R. G. DO SUL — Estádio Olímpico (14 jogos) 657.632,00
PARANÁ — Estádio Durival de Brito (8 jogos) 205.399,00

Total Arrecadado (76 jogos) 3.469.750,47

Próximos jogos

Quarta-feira — Estádio Mário Filho — Vasco x Botafogo; Estádio do Pacaembu — Portuguêsa x São Paulo; Estádio Magalhães Pinto — Atlético x Corintians e Estádio Olímpico — Internacional x Bangu.

Sábado — Estádio Mário Filho — Botafogo x Corintians.

Domingo — Estádio Mário Filho — Fluminense x Santos; Estádio do Pacaembu — Portuguêsa x Bangu; Estádio Durival de Brito — Ferroviário x Flamengo; Estádio Magalhães Pinto — Cruzeiro x São Paulo e Estádio Olímpico — Grêmio x Vasco.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Venceu o Vasco o desfile dos Jogos Infantis de 1967, numa competição em que apareceram o Flamengo e Grajaú como sérios adversários.

O Departamento Infanto-Juvenil do Vasco tinha sôbre os seus ombros a responsabilidade da conquista do tricampeonato e a data festiva da passagem do 40.º aniversário da inauguração do Estádio de São Januário.

O Vice-Presidente Nélson Gonçalves e sua fabulosa equipe do Departamento Infanto-Juvenil, tudo fizeram para que a representação do Almirante se apresentasse no máximo de seu esplendor. Isto se verificou para gaudio da imensa torcida vascaína, que recebeu o triunfo como um dos grandes feitos do ano.

Um acidente com a baliza Silina Machado Braga, que ao executar um duplo salto mortal frente à Tribuna de Honra, bateu com o rosto no tablado, graças ao desvio da lona com o impulso dado pela atleta, merece um registro especial.

Silina Braga, com o lábio superior sangrando, não se deixou abater e continuou a sua esplêndida exibição, executando mais dois saltos mortais que lhe haviam de dar um justo e merecido triunfo.

Nós, que assistimos no Estádio Mário Filho à entrada de médicos para atenderem a jogadores com ligeiros arranhões ou mesmo sem arranhões, não poderíamos silenciar ante o espírito de luta dessa menina, uma das peças importantes para o triunfo dos almirantinos.

Silina Braga, só depois de cumprida a sua missão colocou gêlo no ferimento e continuou em campo até finalizar o desfile.

Atletas amadoristas de tanta fibra justificam a criação do Vasco Bossa-Nova 1967, onde não há lugar para os covardes e os trânsfugas. Três "casacas" para a baliza Silina Braga, campeã de 1967.

Hoje, segunda-feira, transcorre o aniversário do Ministro João Lira Filho, homem de invulgar cultura e inteligência do Brasil contemporâneo.

Muito devemos ao ilustre Ministro João Lira Filho no acêrto de nossos atos e atitudes. Quando premidos por situações difíceis, recorremos ao grande mestre, que nos aponta o caminho certo.

A residência do ilustre aniversariante, na Rua Jardim Botânico, é o nosso eterno Muro das Lamentações, onde pedimos mais para os outros do que para nós.

Nosso saudoso pai, Alfredo Rodrigues, dizia-nos que um homem, na vida, deve selecionar oito amigos para as horas felizes ou amargas. Nessa lista, nos primeiros postos, contamos com o Ministro João Lira Filho, integrante do nosso próprio lar, amado por filhos e netos.

Caro Ministro João Lira Filho, nada temos para lhe oferecer numa data que é sua e nossa, a não ser o testemunho público do nosso mais profundo reconhecimento e admiração. Temos apenas, para oferecer-lhe, o grito de guerra e exaltação dos vascaínos aos grandes do nosso amado Brasil. — "Casaca! Casaca! Casaca! Zaca-zaca"!

Gildo voltará para o Flamengo

A volta de Gildo ao Flamengo foi pràticamente acertada, ontem, pela manhã, quando o Presidente Veiga Brito e o Vice Gunnar Goransson almoçaram no restaurante do Hotel Plaza com o Sr. Delfino Facchina, Presidente do Palmeiras, que fêz questão de ressaltar as ótimas relações entre os dois clubes e aproveitou para conseguir o empréstimo de João Daniel para o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O convênio de permuta de jogadores negociáveis entre Flamengo e Palmeiras prevaleceu, mais uma vez, nos casos de Gildo e João Daniel, mas os dirigentes, depois de conversarem durante muito tempo sôbre jogadores, em caráter informal, só chegaram a uma conclusão nos casos de César e Ademar: a situação de ambos só poderá ser definida depois de 15 de maio, ao fim do campeonato. Antes, nada será resolvido.

Gildo volta

O interêsse por Gildo foi confirmado, ontem, quando o Sr. Gunnar Goransson disse tratar-se de excelente jogador e de pessoa de personalidade marcante, muito amigo de todos e rapaz de fina educação. Lembrou os gols que êle marcou no Fluminense e Vasco e disse que o ponteiro já havia conversado com Renganeschi, que é favorável à sua contratação.

Gildo manifestou desejos de ficar no Flamengo em definitivo, morando no Rio, e hoje vai à Gávea para rever os antigos companheiros. Durante o almôço de ontem, no Plaza, o Flamengo indagou se o Palmeiras vende o seu passe e a resposta deverá ser favorável. O Presidente Facchina ficou de conversar a respeito com Aimoré Moreira, mas êste deverá concordar, ainda mais que o jogador está na reserva de Gallardo, por sinal deslocado para a ponta por insistência do técnico.

João Daniel vai

O Flamengo emprestou João Daniel ao Palmeiras até 18 de maio, mas só hoje Renganeschi dará parecer favorável. O atacante, indicado por César, viajará quarta-feira para fazer exames médicos com o Dr. Nélson Rosseti e ganhará os seus salários do Flamengo e mais um refôrço de verba, a título de ajuda de custo.

Na reunião de ontem, o Diretor de Futebol Flávio Soares de Moura saiu mais cedo e os Srs. Goransson e Veiga Brito acompanharam o Sr. Facchina, de carro, até o Estádio Mário Filho.

Raul retorna

O goleiro juvenil Raul, titular das seleções paulista e brasileira de amadores, retornou ontem mesmo a São Paulo com a delegação do Palmeiras. Viera para um empréstimo que se tornou impossível, ao Flamengo, por não poder ser utilizado no Campeonato Carioca de Juvenis.

Raul jogou a última partida oficial, em São Paulo, a 15 de dezembro e desta forma teria que cumprir mais três meses de estágio, por ser amador, evitando a sua utilização pelo Flamengo, que por sinal ficou sem o seu goleiro juvenil Valckner, sèriamente contundido no Fla-Flu de sábado.

Nada sôbre Servílio

O Presidente Veiga Brito e o Vice Gunnar Goransen estranharam bastante a notícia segundo a qual o Flamengo ia tentar comprar o passe de Servílio. Segundo disseram, o jogador nem chegou a ser cogitado e no almôço de ontem ninguém falou em seu nome.

O Sr. Gunnar Goransson esclareceu que a contratação de Garrincha depende, agora, do Sr. Veiga Brito, mas nunca desejou contrariar o ponto de vista do Presidente.

A reapresentação está marcada para hoje, às 15h, na Gávea, quando haverá individual. A cota do jôgo de sábado foi de .... NCr$ 28.600,00 e o bicho pelo empate será de ...... NCr$ 150,00. Rodrigues, contundido na coxa, é o único jogador que preocupa e a viagem para Florianópolis está marcada para 10h30m de amanhã.

Campeão é vitorioso no Ceará

FORTALEZA, (SP-JS) — O América, campeão cearense de futebol na temporada passada, derrotou ao Guarani, de Sobral, por 2 a 0, sendo o Guarani o "caçula" da Divisão Extra de Profissionais.

O certame dêste ano começou com a surpreendente derrota do Ceará diante do Ferroviário por 1 a 0. A torcida está aguardando novos jogos com outras surprêsas que sempre emocionam o público.

Água Verde bicampeão no Verão

CURITIBA, (SP-JS) — O Água Verde empatando de 1 a 1 com o Atlético, no Estádio "Belford Duarte", sagrou-se bicampeão do Torneio de Verão, embora a competição sòmente chegue ao término com o jôgo entre Guarani e Coritiba.

O Atlético movimentou o placar aos 40m da primeira etapa, através de boa jogada de Polaco. Um pênalte cobrado aos 45m da fase final por Juquinha deu o empate ao Água Verde e também o bicampeonato.

Botafogo vence e vê final de aspirantes

O Botafogo manteve a liderança isolada e invicta — sem pontos perdidos — do Torneio Renato Estelita, derrotando o Vasco por 2 a 1, ontem, à tarde, no Estádio Mário Filho (preliminar de Botafogo x Palmeiras), em partida bastante movimentada e que lhe garantiu a classificação para o turno final.

Mesmo sem poder contar com vários jogadores que ficaram na reserva, como Sicupira e Afonsinho, o Botafogo foi sempre melhor equipe, e, se não fôsse uma falha do goleiro Miranda, teria vencido por 2 a 0. O Vasco correu muito em campo, acabando por valorizar a vitória do líder.

Botafogo melhor

Já nos primeiros minutos do primeiro tempo, o Botafogo mostrava-se mais equipe, atacando constantemente. Numa boa jogada de Paulinho, concluída com um chute a gol que bateu Valdir inapelàvelmente, Jorge Andrade, ao tentar salvar, colocou a bola no fundo das rêdes, no primeiro gol do Botafogo, aos 17 minutos.

Um minutos após, numa largada desnecessária de Miranda, Adilson empatou, encerrando o placar de 1 a1, na primeira fase, que não chegou a fazer justiça ao melhor desempenho do Botafogo, que voltou ao final marcando logo aos 4 minutos o seu segundo gol e que viria a garantir a vitória. O gol nasceu de um córner cedido por Silas, que Paulinho cobrou alto, dando a impressão de que a bola sairia. Lula, ante os olhares de Valdir, deu uma puxeta, entrando Binha e concluindo para as rêdes. Vitória justa do Botafogo, que tem se mostrado até agora como o mais provável campeão do certame.

Ficha técnica

Torneio Renato Estelita: Botafogo 2 x Vasco 1 (preliminar de Botafogo x Palmeiras).

Primeiro tempo — Empate de 1 a 1 (Jorge Andrade contra, aos 17 minutos, para o Botafogo, e Adilson II, aos 18, para o Vasco). Final — Botafogo 2 a 1 (Binha, aos 4 minutos).

Botafogo — Miranda; Dirmá, Pred, Carlos Alberto e Moreira; Martins e Luís Henrique; Paulinho (Sílvio), Amoroso, Binha e Balinha (Lula).

Vasco — Valdir; Paquetá, Sérgio, Jorge Andrade e Silas; Paulo Dias e Marco Aurélio; Zèzinho II, Morais II, Valfredo e Adilson II.

Juiz — Válter Gino.
Auxiliares — Luciano Sigmund e Alfredo Ferreira Sousa.

Ocorrências — Aos 20 minutos do primeiro tempo, o árbitro anulou acertadamente um gol de Amoroso, marcando impedimento do atacante do Botafogo.

Touguinha morreu em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (SP-JS) — Touguinha, ex-centro médio gaúcho que no passado atuou pelas principais equipes do futebol paulista e carioca, faleceu nesta Capital e mereceu homenagem póstuma (um minuto de silêncio) antes da partida entre Grêmio e Fluminense.

Touguinha teve a melhor fase de sua carreira quando jogou ao lado de Gilmar, Idário, Roberto Balestero e outros, na equipe do Corintians quando o clube paulista era o de maior expressão no futebol de São Paulo.

Cachoeiro ganha Estrêla por 2 a 1

Cachoeiro de Itapemirim (SP-JS) — Pelo Torneio de Cachoeiro, o Cachoeiro venceu ao Estrêla, por 2 a 1, com gols assinalados por Adilson, aos 12m do primeiro tempo para o Estrêla e Neco, aos 10 e Lele, aos 42m, para os cachoeirenses. Ivaldo Carvalho apitou a partida.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célia Rodrigues

Diretores e Administração
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Redação, Oficinas
Telefones: 22-3111
Publicidade: 52-0824
Rua Tenente Possolo, 15-25

EDIÇÃO MINEIRA

Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148 conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 138, 1.º andar
Telefone: 35-3669

Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis: .... NCr$ 0,20
Domingos: .... NCr$ 0,30

Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis: ..... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: .... NCr$ 0,30

Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: ..... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: ..... NCr$ 30,00

BANGU VÊ P. BORGES QUE PODE JOGAR 4a.

A fim de obter condições de enfrentar o Internacional quarta-feira, em Pôrto Alegre, para onde viajou a delegação do Bangu, ao meio-dia de hoje. — saindo de São Paulo — Paulo Borges se apresentará esta manhã, no Estádio Proletário, juntamente com Tonho, outra esperança para o jôgo, dando prosseguimento ao tratamento da contusão no joelho — distensão dos ligamentos internos — e treinamento físico.

Tonho, que vinha substituindo Paulo Borges na extrema-direita, amanheceu na sexta-feira com o joelho inchado, sofrendo da mesma contusão do titular, ficando fora do jôgo de ontem à tarde, e conforme seu estado, poderá viajar para o Rio Grande do Sul acompanhado de Paulo Borges. Ambos treinarão com os reservas amanhã, e farão teste para saber se poderão ou não voltar à equipe.

Esperanças

Além de Paulo Borges e Tonho, também Cabral e Mário Tito, que estão pràticamente de fora do turno do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, continuarão fazendo tratamento intensivo a fim de se recuperarem o mais depressa possível, tal o estado de alarme em que se encontra o técnico Martim Francisco e os dirigentes do Bangu, que explicam as derrotas, como oriundas dos desfalques.

Dos dois com esperanças de jogar, Paulo Borges é o que se apresenta bem melhor, podendo mesmo ser considerado como certo, pois fôra vetado pelo Dr. Arnaldo Santiago no jôgo de ontem, mais por medida de precaução. Êle já se encontra clinicamente bem e sentia na revisão médica da sexta-feira, apenas uma dorzinha quando era apalpado o joelho, coisa que pode ter sido eliminada nos dois últimos dias.

Admite o médico, que o problema de Paulo Borges seja mais psicológico, do que qualquer outra coisa. Quanto a Tonho, que tinha o joelho inchado dois dias antes de ter avisado ao Dr. Arnaldo Santiago, o caso é um pouco mais sério, pois a inchação é no mesmo joelho que há quinze dias, sofreu distensão nos ligamentos.

Suspense

O refôrço de Paulo Borges e Tonho adiantará em muito o problema do Bangu, que deverá colocá-los na direita, em lugar de Ladeira e Norberto. Além disso, ainda há a vantagem de serem aproveitados os lançamentos de Parada, o que não aconteceu no jôgo de ontem, quando Ladeira e Norberto não produziram a contento.

De qualquer forma, o suspense do Bangu em tê-los de volta, continuará até amanhã, quando se saberá se viajarão ou não.

Rio Branco dá de 2 a 0 no Atlético

Vitória (SP-JS) — Na rodada do campeonato capixaba de futebol, o Rio Branco venceu ao Atlético, por 2 a 0, em partida realizada no Estádio Alencar Araripe.

Nos demais jogos da rodada, o Santos e Vitória empataram sem gols, enquanto em Jucuquara, Corintians e Americano também ficaram no 0 a 0, em partida que teve como árbitro José Antônio Bragabe e renda de NCr$ 54,00.

Racing vence o Penarol por 2 a 1

Montevidéu (AP-JS) — O Racing venceu ao Peñarol por 2a 1, na partida válida pela segunda rodada do Torneio "Competição" de Futebol, da Primeira Divisão, no Estádio Centenário.

Nos demais jogos da rodada o América empatou com o Cerro Porteño por 2 a 2, enquanto o Danúbio venceu ao Defensor por 1 a 0.

Goleada do Coritiba no América: 4-1

Joinville (SP-JS) — Em jôgo amistoso, o Coritiba goleou o América local por 4 a 1, marcando os gols do vencedor Krieger (2), Edson e Davi, enquanto Adel assinalava o gol de honra da equipe joinvilense.

Empate faz justiça a Botafogo e Palmeiras

Zé Carlos levanta a perna para rebater entre César e Gallardo

— Palmeiras e Botafogo empataram sem abertura de placar num jôgo de noventa minutos sem brilho. O time paulista, precedido de muito cartaz, até certo ponto decepcionou aos que foram ao Estádio Mário Filho para ver em ação a equipe que, com êste resultado, continua líder de seu grupo no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O empate sem gols não significou para o Botafogo a perda de tôdas as esperanças de classificação no campeonato. Ainda tem chance de ficar entre os que irão para o turno final. O resultado da partida foi justo, porque se o Botafogo teve momentos em que mereceu ganhar, mas não soube fazê-lo, o Palmeiras quis obter o triunfo arriscando pouco, desenvolvendo um ritmo de excessiva lentidão. Neuhum dos dois times soube chegar à vitória e o que foi pior, nenhum agradou, pela atuação, ao público que esperava muito mais do jôgo.

Pobre

Botafogo e Palmeiras proporcionaram ontem no Estádio Mário Filho um jôgo pobre de emoções. A bola ia de pé em pé, e no momento de concluir para o gol, os atacantes se perdiam, chutando fraco ou nas mãos dos goleiros Cáo e Valdir.

O time do Botafogo sentiu a falta de um bom ponta-de-lança, pois Enos falhou em quase todos os lances. No primeiro tempo não conseguiu passar uma só vez pelo seu marcador. Chirol armou a equipe para atuar num 4-1-2-3, esquema que resultou improdutivo.

Acomodado

Nos primeiros 45 minutos de partida, o Palmeiras deu a impresão nítida de time acomodado. Atuou com excessiva lentidão. Com Ademir da Guia jogando apenas cinqüenta por cento do que sabe, o Palmeiras teve poucos lances perigosos na área adversária. Ademir nunca esteve bem, até que saiu contundido na fase final.

Em linhas gerais, o primeiro tempo de Botafogo e Palmeiras foi sem atrativos para o público. Como lances principais dessa etapa tivemos aos 9m. Gallardo servindo a César que chutou fora com assédio de Leônidas; aos 21m, Ferrari jogando adiantado deu bom chute, mas Cáo colocou a córner; aos 25m, o Botafogo teve sua chance de gol, quando Gérson cobrou uma falta nele mesmo mas chutou mal; aos 29m, Humberto arrancou pela esquerda dando a Paulo César que driblou Baldoqui e chutou para Valdir mandar para fora; aos 40m Zé Carlos recuou mal uma bola para Cáo que teve de fazer sacrifícios para evitar o gol; aos 40m Humberto chutou fraco e Valdir defendeu.

Fase final

O jôgo não melhorou na fase final, com a agravante das substituições, que embora dando maior impulso aos ataques, embaralhou os dois times e a partida correu sem brilho até seu instante derradeiro.

Mesmo assim o público teve de quinze a vinte minutos de bom futebol, mas sem gols. Aos 18m, Ademir da Guia foi substituído no time do Palmeiras e Swing, que entrou, nada fêz, tornando o claro deixado por Ademir da Guia ainda mais flagrante. O Palmeiras caiu de ritmo, enquanto na equipe do Botafogo Enos continuava a mesma figura apagada da primeira fase. E com êle o resto da equipe em tarde de ações lentas.

Gérson

Gérson estêve mal no alvinegro carioca. Em nenhum momento levou sua equipe para decidir a partida, embora ao Botafogo coubesse na etapa complementar, as melhores oportunidade de gol. Paulo César, muito esforçado, mas não apareceu como seria ideal.

A partida chegou ao seu final com Botafogo e Palmeiras tentando desenvolver um jôgo de maior brilho. Foi um fêcho melancólico para um espetáculo que não teve para o público, em seus 90 minutos, aquela emoção que ambos os times foram incapazes de construir.

Botafogo 0 x Palmeiras 0

Estádio Mário Filho.
Renda: NCr$ 30.509,25.
Público: 18.741 pagantes.
Botafogo — Cáo; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei e Gérson; Rogério, Enos (Sicupira), Paulo César e Humberto (Hélinho) — Técnico: Admildo Chirol.
Palmeiras — Valdir; Ferrari, Baldoque, Minuca e Geraldo Scotto (Jorge); Dudu e Ademir da Guia (Swing); Galardo, Servilio, César e Rinaldo. — Técnico: Aimoré Moreira.
Juiz — José Astolphi.
Auxiliares — José Maria Vinhas e Frederico Lopes.

Aimoré elimina S. Paulo, Flu e Ferroviário

Aimoré Moreira viu no empate do Palmeiras, ontem, com o Botafogo, a própria classificação de sua equipe, que encerrou o ciclo de dez jogos em 33 dias e também deu início a um período de 14 dias sem jôgo, com o detalhe de haver o Palmeiras enfrentado a maratona sem perder a liderança do seu grupo.

O técnico do Palmeiras, analisando a situação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, salientou que apenas o São Paulo, o Ferroviário e o Fluminense poderão ser considerados fora das cogitações à classificação, "porque todos os outros têm chances iguais".

Não quer sair

Aimoré confirmou no vestiário, haver recebido proposta de NCr$ 100 mil de luvas, para ser o técnico do Barcelona, importância por êle considerada normal, "em se tratando de proposta do exterior, onde as condições de vida são bem diferentes das daqui".

Sôbre a atuação do Palmeiras, o treinador considerou horrível: "O time atual horrorosamente, deixando-se cair numa lentidão irritante, mas ainda assim jogou mais que o Botafogo, e prova está no pouco trabalho do Valdir".

Do Botafogo, disse Aimoré: "Fêz jogadas apenas no meio do campo, pois na nossa área os seus atacantes não chegaram em posição ameaçadora. Confesso que pouco me importei em observar o Botafogo, que me pareceu uma equipe jovem, mas que um ataque sem qualquer objetividade".

Ademar fica

Ademir da Guia, com forte pancada no tornozelo direito, foi liberado para ficar no Rio, na casa de seu pai, Domingos da Guia, até quarta-feira. Como o seu tornozelo não apresentava inchação, o médico Nélson Rossetí dispensou o jogador da radiografia, mas recomendou que a fizesse, caso ocorra inchação. Outro jogador contundido, Geraldo Scotto, é problema mais sério para o Departamento Médico, qu previu inatividade total de 15 dias para êle. Geraldo Scotto sofreu estiramento muscular e saiu andando com dificuldade até o ônibus do Vasco, cedido ao Palmeiras para levar os seus jogadores para o aeroporto.

Ademir da Guia deixou o vestiário amparado por Ademar, que estêve visitando seus ex-companheiros. Os dirigentes do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson e Veiga Brito também foram ao vestiário do Palmeiras, em visita de cortesia. Djalma Dias, que se encontra em litígio com o clube, por falta de acôrdo para a renovação de contrato, também foi ao vestiário do Palmeiras, já informando aos repórteres que se encontra no Rio e bem de saúde.

Seleção

Aimoré Moreira, já designado técnico da seleção paulista para o torneio promovido pela CBD, anunciou que a convocação dos jogadores será por êle feita no dia 28 e a apresentação no dia 1 de maio. Disse Aimoré Moreira que convocará o máximo de 20 a 22 jogadores e que antes da estréia fará dois amistosos para dar melhor conjunto à equipe.

A delegação do Palmeiras retornou ontem mesmo, a São Paulo, e até quarta-feira os jogadores estarão de folga.

Chirol vê time bem e com pouca sorte

As lamentações do Botafogo pelo empate a zero com o Palmeiras, restringiram-se à pouca sorte que jogadores e técnico viram nas conclusões do ataque, achando a maioria que o time poderia ter chegado à vitória, não tivesse sido infeliz nos momentos das conclusões.

O técnico Chirol não se desgostou com o empate, salientando que o Palmeiras, a seu ver, é a equipe mais regular do Campeonato "e o empate em nada pode desmerecer o Botafogo, que continua resistindo e ainda disputando, com amplas possibilidades, a classificação".

Sem treino

Para o jôgo de quarta-feira, com o Vasco, o Botafogo não fará treinamento de conjunto e sim leve recreativo na têrça-feira, à tarde, dia marcado para a apresentação e que também será o início da concentração.

Nenhuma contusão de maior gravidade foi anunciada pelo médico Lídio Toledo, que se preocupou mais com Rogério, atingido já no final da partida.

— Problema grave não temos — disse o Dr. Lídio Toledo — e o técnico poderá dispor de todos os jogadores para o próximo jôgo, e mais Afonsinho, que não teve condições para a partida com o Palmeiras.

Time em progresso

O técnico Admildo Chirol se mostrava satisfeito com a produção do time. "Bom seria que tivéssemos alcançado a vitória, pois estamos precisando dela para ficar entre os candidatos à classificação do grupo A. De qualquer maneira, estou satisfeito porque vi o time jogar bem. Isto me deu a certeza de que nos próximos jogos a equipe já estará mais coordenada e melhor habilitada para vencer.

Humberto foi substituído por se encontrar cansado e também para permitir que o meio de campo, onde Gérson e Nei sentiam os efeitos do esfôrço físico, tivesse a ajuda de Hélinho, descansado.

Chirol observou ainda que o lançamento de Hélinho permitiu a deslocação de Paulo César para o centro da área, como tentativa para romper o bloqueio defensivo do Palmeiras.

Humberto lamentava a falta de sorte no gol defendido de pé por Valdir, e Rogério reclamava um pênalte sofrido ao final do jôgo e do chute que dera antes, saindo enviezado, passando por tôda a frente do gol, com Valdir batido e Sicupira chegando atrasado para a conclusão.

Quando César fugia de Leônidas sempre encontrava Dimas na cobertura

GÉRSON PREOCUPA OS JOVENS

Mais uma vez se evidenciou, no jôgo de ontem do Botafogo contra o Palmeiras, a influência negativa que Gérson exerce sôbre o resto do time, principalmente nos jogadores mais jovens, que soltam a bola preocupados com o apoiador, que teve um segundo tempo quase perfeito, após desempenho apenas regular na fase inicial do jôgo. Mas, melhor desempenho no time de General Severiano quem teve mesmo foi o extrema-direita Rogério, que, nas poucas vêzes em que foi explorado, criou situações de embaraço para a defensiva palmeirense. Foi, porém, muito pouco lançado.

No Palmeiras, além de Valdir, destacou-se Ademir da Guia, a partir do momento em que se despregou da defesa e partiu para ajudar seu ataque, que não estêve em tarde inspirada, principalmente Gérson, preocupado mais com um vedetismo exagerado.

Botafogo

CAO — Fêz 11 defesas no primeiro tempo e três no segundo. Dêsse total de 14, apenas quatro delas foram dignas de um titular de time como o Botafogo. Teve bons momentos de reflexo e saídas certas e seguras. Inspirou confiança.

PAULISTA — Jogador fraco. Chegou a proporcionar oportunidades reais de gol ao ponteiro Rinaldo, que porém, não estêve em tarde feliz.

ZÉ CARLOS — Salvou-se apenas pelas rebatidas. Outro elemento inseguro da defesa alvinegra.

LEÔNIDAS — O melhor homem da zaga botafoguense. Soube desarmar com precisão e nos passes foi correto.

DIMAS — Teve atuação irregular, com altos e baixos. Não andou muito bem.

NEI — Mostrou-se muito dispersivo. Sòmente apareceu bem com a bola nos pés.

GÉRSON — Não se pode esconder a influência negativa que exerce, e ontem confirmou, sôbre a equipe. Parece que, no entendimento dos demais jogadores, sem êle nada se pode fazer. Teve um primeiro tempo apenas regular e, na fase complementar do jôgo, foi quase perfeito.

ROGÉRIO — Foi o elemento mais destacado do ataque e, porque não dizer, da equipe. Sempre que foi acionado, deu andamento às jogadas, criando situações de perigo para o gol de Valdir, com muita inteligência. Muito pouco lançado no segundo tempo.

ENOS — Perdeu um gol feito, mas nem por isso mereceu ser substituído, pois se constituiu em elemento útil ao ataque. Seu forte é o espírito de luta.

PAULO CESAR — Atuou com desprendimento, mas muito lentamente, soltando a bola com dificuldade. Preocupadíssimo com Gérson.

HUMBERTO — Não fêz jus em verdade à sua escalação no time. Deveria ter saído logo no primeiro tempo.

SICUPIRA — Entrou no lugar de Enos e não fêz mais do que se mexer em campo.

HELINHO — Substituiu Humberto, entrando tarde demais. Produziu três centros perigosos, revelando ainda perfeita habilidade com a bola na passagem por seu marcador.

Palmeiras

VALDIR — Praticou 12 defesas no primeiro tempo e seis no segundo. Mais empenhado do que o goleiro botafoguense, comportou-se, em razão disso, com maior categoria.

FERRARI — Travou importante duelo com Rogério, sendo vencido pelo extrema botafoguense, sobretudo, nas bolas de frente.

BALDOQUI — Foi zagueiro mais do tipo fôrça. Rebateu com firmeza, demonstrando, por outro lado, poucos recursos técnicos.

MINUCA — Apresentou bom rendimento, principalmente na fase complementar do jôgo.

GERALDO SCOTO — Não teve, pràticamente, a quem marcar. Teve bom desempenho, saindo por fôrça de uma contusão.

DUDU — Demonstrou grande experiência no lançamento dos passes de profundidade.

ADEMIR DA GUIA — Sua atuação teve maior realce, quando se desprendeu do meio-campo para tentar o gol. Atingido no tornozelo, deixou o campo, tendo boa atuação.

GALARDO — Foi bom jogador, sobretudo, quando teve a bola prêsa. Perigoso nas infiltrações, porém defeituoso nos arremates a gol.

SERVILIO — Apareceu, sòmente, em dois lances de área, êle que é jogador de área.

CÉSAR — Teve atuação apagada, devido mais a seu vedetismo. Lembrou a fase péssima de seus dias de atacante do Flamengo. Sua substituição foi mais do que acertada.

RINALDO — Inseguro nos arremates, teve tôdas as oportunidades para lançar bem seu ataque. Desperdiçou, porém, quase tôdas elas.

JORGE — Entrou no lugar de Geraldo Scoto, tendo aparecido pouco. Seguidamente envolvido por Hélinho, quando êsse ocupou o lugar de Humberto na extrema-esquerda.

SUING — Limitou-se a defender seu meio-campo, sem aventurar-se a ir ao ataque.

HELINHO — Substituiu César, não tendo, no entanto, oportunidade de apresentar nada que justificasse sua presença entre os titulares, como Galardo, Servílio e outros.

Fla defenderá ponta dos juvenis à tarde

O Flamengo, líder invicto e isolado do Campeonato Carioca de Juvenis, defenderá sua posição ao enfrentar o Bonsucesso quarta-feira, à tarde, na Gávea, na principal partida da sexta rodada do turno, enquanto o vice-líder, América, receberá a visita do Vasco, em jôgo marcado para o Estádio Wolney Braune (Rua Barão de São Francisco Filho), recém-inaugurado.

Todos os jogos da rodada intermediária serão realizados no horário da tarde. 15h 30m, visando a economia de energia elétrica: Flamengo x Bonsucesso, na Gávea; Bangu x Fluminense, no Estádio Proletário; América x Vasco, no Andaraí; Botafogo x Portuguêsa, em General Severiano; Olaria x São Cristóvão, na Rua Bariri; e Campo Grande x Madureira, em Campo Grande.

Os resultados da quinta rodada, conforme o JORNAL DOS SPORTS divulgou em sua edição de ontem, foram os seguintes: Fla 2 x Flu 0, nas Laranjeiras; América 2 x Bonsucesso, em Teixeira de Castro; Botafogo 2 x São Cristóvão 0, em Figueira de Melo; Bangu 3 x Madureira 1, em Conselheiro Galvão; Vasco 1 x Campo Grande 0, no Estádio Mário Filho; e Portuguêsa 1 x Olaria 0, na Ilha.

A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte:

1.º Flamengo, 0; 2.º América, 1; 3.º) Fluminense e Olaria, 3; 5.º) Vasco, Bangu e Botafogo, 4; 8.º) Portuguêsa, 5; 9.º) Bonsucesso, 6; 10.º) Campo Grande, S. Cristóvão e Madureira, 10.

Saída de Beto desmoronou time do Atlético

Lorico foi um dos principais construtores da vitória da Portuguêsa

O Atlético perdeu uma grande chance de melhorar sua classificação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa ao ser derrotado pela Portuguêsa de Desportos por 3 a 1, ontem, à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, depois de jogar bem o primeiro tempo e cair assustadoramente no segundo, em razão da saída de Beto e Lacir, que desmoronou todo o esquema montado por Gérson dos Santos para a partida.

Tendo começado a partida vencendo e podendo, inclusive, ter conseguido melhor resultado, o Atlético voltou confuso para o segundo tempo, do que se aproveitou a Portuguêsa para marcar seus três gols, só não fazendo mais pelo esfôrço dos jogadores de defesa dos mineiros, e, outras vêzes, pela falta de sorte dos seus atacantes.

Vitória inicial

Animados pela totalidade da torcida presente, o Atlético iniciou com melhor presença em campo, enquanto a Portuguêsa procurava estudar o adversário por saber que o time mineiro gosta de explorar a velocidade.

Sua tática era explorar o meio de campo do adversário, com Vanderlei e Santana abrindo bem o jôgo, o que não acontecia com a Portuguêsa, ainda muito vacilante. Mas entre o 15.º e 20.º minuto seu time passou a se descontrair porque Lorico e Pais começaram a se entender mais construindo o jôgo para seu ataque.

O Atlético teve algumas chances de marcar, porém não foram convertidas em gol pela falta de sorte de seus atacantes, como acontece com Ronaldo, aos 15 minutos, propiciando uma grande defesa a Orlando, e o mesmo Ronaldo, aos 20m, acertando um chute na trave da Portuguêsa. Mesmo assim o Atlético conseguiu sair vencendo o 1.º tempo, graças ao gol conquistado pelo próprio Ronaldo aos 28 minutos, cobrando de maneira espetacular uma falta a 10 passos da área.

Derrota

Todo o segundo tempo foi totalmente favorável a Portuguêsa, que desde o primeiro minuto sentiu que o adversário não era o mesmo do tempo inicial, caindo verticalmente em função da saída de Beto e, principalmente, porque Roberto Mauro punha por água abaixo tôdas as investidas de seu ataque, ora ficando em impedimento, ora atrapalhando os companheiros. Diante dêsse quadro, a equipe bandeirante foi aos poucos tomando conta do jôgo e, sem dificuldade, chegou ao empate, através de Basilio, já aos 4 minutos. O segundo gol estava por acontecer a qualquer instante e acabou por surgir aos 30 minutos, de autoria de Leivinha.

Lacir deixou o campo machucado e a entrada de Nei, fazendo sua estréia fêz com o que o Atlético caisse em campo e, pràticamente, deixasse de existir seu ataque, com a Portuguêsa dominando amplamente.

O terceiro gol veio aos 33 minutos, saindo, como o primeiro, de um cruzamento da direita, de que se aproveitou Basilio para completar o marcador.

Portuguêsa 3 x Atlético 1
Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Local: Estádio Magalhães Pinto

Renda: NCr$ 53.300,00 para 26.019 pagantes.

1.º tempo — Atlético 1 a 0 — Gol de Ronaldo aos 27 minutos.

Final — Portuguêsa 3 a 1 — Gols de Basilio, aos 4m, Leivinha, aos 30m, e Basilio aos 33 minutos.

Times: Portuguêsa — Orlando; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha, Basilio e Rodrigues (Valdir).
Técnico: Wilson Francisco Alves.

Atlético — Luisinho; Varlei, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana. Bulão, Beto (Roberto Mauro, depois Dade), Lacir (Nei) e Ronaldo.
Técnico: Gérson dos Santos.

Juiz: Romualdo Arpi Filho.
Auxiliares: Doraci Jeronimo e Joaquim Gonçalves.

Leivinha construiu vitória

Portuguêsa acredita que pode ir à final

O técnico Wilson Francisco Alves recebeu seus jogadores com grandes abraços e em meio a alegria geral, declarando que a partida vale, pràticamente, como classificação para o turno final do Campeonato.

Explicou o treinador paulista que a defesa foi o ponto alto da Portuguêsa, pois suportou muito bem a pressão dos mineiros e que seu time foi feliz em saber aproveitar bem as oportunidades surgidas, que foram transformadas nos três gols.

Time jovem

O treinador paulista salientou que o time do Atlético é bem jovem tem um grande futuro pela frente, não devendo, por isso, ficar abatido com a derrota, que é muito comum para qualquer equipe de futebol.

Acha que o Atlético está em formação e sua torcida deve compreender isso, incentivando seus jovens valôres, que muita alegria ainda lhe dará por certo.

Levinha, que foi a melhor figura em campo, considerou uma vitória difícil, porque o Atlético correu muito. Quanto ao segundo gol de sua autoria, disse que foi feliz em bater dois jogadores e ter tranqüilidade para colocar a bola quando Luizinho saiu do gol.

Antes do time deixar o Estádio Magalhães Pinto, com destino ao Aeroporto da Pampulha, a fim de tomar o avião para São Paulo, o diretor e chefe da delegação Jorge Margy declarou que o "bicho" pela vitória deverá ser de NCr$ 200.

Vasco tenta decidir compra de Paulo Bim

O Vasco, depois dos entendimentos mantidos com o dirigente do Comercial, de Ribeirão Prêto, resolverá hoje, na sede do Cineac, a compra do atacante Paulo Bim, segundo artilheiro do campeonato paulista de 1966, que se encontra no Rio desde quinta-feira, aguardando uma solução.

Paulo Bim se apresentou na sexta-feira e realizou parte dos exames médicos e um teste de avaliação física com o preparador Aureliano Beltrão, assistente-técnico de Zizinho. A princípio seu passe estava estipulado em NCr$ 120 mil, mas ainda não houve acôrdo para a sua compra.

Incógnito

A compra de Paulo Bim deveria ter sido resolvida na sexta-feira, quando o Vice-Presidente do Vasco da Gama foi procurar o jogador e o dirigente do Comercial, de Ribeirão Prêto, no Hotel Regente, onde está hospedado o atacante paulista. Mas, como não houve acôrdo, ficou marcada outra reunião para hoje.

O preço do passe do atacante, estipulado anteriormente em NCr$ 120 mil, talvez tivesse sido considerado alto pelo Vasco, que poderá chegar aos NCr$ 100 mil. Paulo Bim vêio precedido de fama de goleador, porque no campeonato paulista do ano passado foi o vice-artilheiro, com 22 gols.

Botafogo na mira

Embora tivesse empatado no sábado com o Flamengo, os resultados dos jogos de ontem voltaram a dar novas esperanças ao Vasco de conseguir a classificação para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, ainda que tenha de jogar quatro partidas fora do Rio.

Para o próximo jôgo, quarta-feira, contra o Botafogo, os vascaínos iniciarão os preparativos hoje pela manhã, mas Zizinho adiantou se fará alguma alteração na equipe. A concentração será hoje à noite e haverá nôvo individual amanhã, quando serão encerrados os preparativos.

Ministro adia jôgo de seleções

Atenas (FP-JS) — O ministro da Ordem Pública adiou por tempo indeterminado a partida de futebol entre a Grécia e a Áustria, válida pela Copa Européia de Nações.

A Portuguêsa encontrou em Leivinha o construtor de sua vitória sôbre o Atlético, dominando o meio de campo e lançando seu time para frente, bem secundado por Ratinho com um excelente trabalho de penetração pela ponta direita.

O maior responsável pelo fracasso do Atlético foi sua defesa num dia infeliz, em que a falta de experiência de alguns jogadores permitia que o adversário se lançasse completamente livre sôbre o gol de Luisinho, nascendo daí alguns gols.

Atlético

LUISINHO — Não teve trabalho no primeiro tempo e não teve culpa em qualquer dos gols sofridos no segundo tempo.

VARLEI — Pior jogador da defesa do Atlético, deixou que o ponteiro Valdir infiltrasse seguidamente pela defesa atleticana.

VANDER — Salvou-se na defesa e reeditou suas últimas boas atuações, justificando o título que lhe estão dando de melhor zagueiro do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

GRAPETE — Jogou bem no 1.º tempo, mas falhou em dois gols da Portuguêsa. Num pulou pouco e deixou Basilio cabecear e, no outro, não atrapalhou o centro do ponteiro Ratinho.

DÉCIO TEXEIRA — Batido algumas vêzes nos lances em profundidade.

VANDERLEI — Esbanjou vitalidade no 1.º tempo, porém errou muitos passes na fase final.

SANTANA — Começou bem, mas no 2.º tempo se perdeu em campo juntamente com os demais companheiros.

BUIAO — Melhorou muito em relação às últimas partidas, ficando, no entanto, um bocado isolado na ponta.

LACIR — Jogou mal, não encontrando facilidade para penetrar na defesa da Portuguêsa e saiu contundido aos 15 minutos do 2.º tempo.

BETO — Apesar da pouca agressividade vinha atuando bem até a contusão que o obrigou a sair aos 39m do tempo inicial.

RONALDO — Foi o melhor do ataque inclusive procurando se deslocar a fim de criar momentos de perigo para o gol de Luisinho.

ROBERTO MAURO — Entrou no lugar de Beto e não fêz nada durante sua permanência em campo, a não ser se colocar seguidamente em impedimento.

DADE — Substituiu Roberto Mauro aos 39 do segundo tempo e não teve tempo para aparecer.

NEI — Entrou no lugar de Lacir e lutou muito mostrando, entretanto, desentrosamento com o time.

Portuguêsa

ORLANDO — Fêz boas defesas no 1.º tempo mas não foi fustigado no período complementar.

ZÉ MARIA — Não conseguiu passar por Ronaldo.

JORGE — Seguro no 1.º tempo, embora largando um pouco seu setor. Subiu bastante de produção quando trocou de posição com Marinho, no tempo final.

MARINHO — Confundiu-se um pouco no início, mas melhorou quando foi para a zaga central.

AUGUSTO — Encontrou Bulão numa tarde feliz, mas ainda assim conseguiu travar um belo duelo com o ponteiro mineiro.

LOURICO — Muito plantado no 1.º tempo, cresceu de produção posteriormente quando partiu para o ataque.

PAES — Boa atuação, sempre se lançando à frente e sendo um jogador perigoso para a defesa do Atlético.

RATINHO — Dividiu com Leivinha as honras do jôgo. Sempre perigoso, deslocou-se muito, criando situações embaraçosas para o gol de Luizinho.

LEIVINHA — O melhor em campo culminando sua atuação com um gol espetacular no 2.º tempo.

BASILIO — Confuso, mas soube aproveitar duas oportunidades para marcar os gols de seu time.

RODRIGUES — O mais fraco do ataque paulista, saiu no intervalo.

VALDIR — Entrou no lugar de Rodrigues e mudou completamente a maneira de jogar do ataque, conseguindo passar seguidas vêzes por Varlei.

ATLÉTICO CULPOU A DEFESA PELO REVÉS

Tristeza geral, com todos os jogadores calados e sem fazer qualquer comentário enquanto tiravam seus uniformes — tal era o ambiente do vestiário do Atlético depois do jôgo, onde o Presidente Fábio Fonseca e o técnico Gérson dos Santos recebiam o time, procurando confortar a cada um.

Dirigente e treinador demonstravam tranqüilidade, sendo que Fábio Fonseca pedia aos jogadores que levantassem a cabeça, explicando que "o Atlético perdeu uma batalha, mas não a guerra" e que tais acidentes eram normais e muito comuns em futebol.

Defesa

Gérson dos Santos disse ao JS que a defesa do Atlético não jogou bem no 2.º tempo, principalmente o lado direito, onde Varlei permitia que o ataque da Portuguêsa penetrasse como queria. Afirmou que o time demonstrou falta de experiência em várias oportunidades, chamando a atenção para os dois gols que sofreu, porque os defensores não atrapalharam os lançamentos. Fêz questão, porém, de elogiar a Portuguêsa, achando que jogou uma excelente partida.

Lacir era o mais triste de todos os jogadores, porque fazia 19 anos e queria a vitória de qualquer maneira como presente de aniversário. Mais tranqüilo estava Bulão, dizendo que voltou a jogar um pouquinho melhor, mas infelizmente o time perdeu.

O Presidente licenciado Eduardo de Magalhães Pinto assistiu o jôgo e foi ao vestiário confortar os jogadores, aos quais disse que perder é das regras do futebol e que agora é se preparar para novas vitórias.

Reapresentação

Gérson dos Santos marcou a reapresentação dos jogadores para às 18 horas de hoje, quando serão massageados, e amanhã realizará o coletivo-apronto com vistas ao jôgo de quarta-feira, em São Paulo, frente ao Corintians.

Bangu perde mas permanece vice líder

EDU COM DOIS GOLS DEFINIU A VITÓRIA

São Paulo (Sucursal) — Passes perfeitos, deslocamentos precisos, maior agressividade no setor ofensivo e a marcação de dois belos gols, decidindo o jôgo, sem tomar conhecimento de seu marcador, fizeram do ponteiro-esquerdo Edu, do Santos, que entrou no lugar de Abel, como o melhor jogador em campo. Buglê foi outra importante peça no Santos, pois lutou quase só contra o meio de campo do Bangu, formado por três elementos, praticando um futebol simples e objetivo.

Santos

CLAUDIO — Tranqüilo, teve pouco trabalho, limitando-se a defender bolas chutadas de longe e atrasadas por seus companheiros.

CARLOS ALBERTO — Boa partida. Sem ninguém pela frente, devido ao recuo de Aladim e só teve trabalho com a entrada de Zé Carlos.

OBERDÃ — Não pode ser julgado, pois saiu logo nos primeiros minutos, após contundir-se num lance casual com Parada.

ORLANDO — Entrou em lugar de Oberdã e deverá ficar como titular no time. Foi o melhor zagueiro, jogando como nos bons tempos.

JOEL — Estêve bem no jôgo. Quando teve que enfrentar os atacantes contrários, jogou sério, impondo respeito na sua área.

RILDO — O mais fraco dos zagueiros santistas. Não atravessa boa forma desde que voltou ao time. Pelo seu setor, o Bangu realizou suas investidas mais perigosas.

CLODOALDO — Formou com Buglê um bom meio de campo. Jogou mais recuado do que seu companheiro, mas foi à frente em alguns lances.

BUGLÊ — Jogou muito bem, praticando um futebol simples e objetivo, propiciando boas oportunidades para os companheiros de ataque. Lutou quase só no duelo com os três armadores do Bangu.

DORVAL — Atuação discreta. Já está na época de pendurar as chuteiras e saiu em boa hora.

COPEU — Superior a Dorval, deu maior objetividade no ataque santista, apesar da marcação segura de Ari Clemente.

ISMAEL — Deu trabalho à defesa do Bangu, correndo muito e deslocando-se com facilidade. Sem sorte nos arremates finais. Tem futuro.

PELÉ — Realizou cinco boas jogadas e limitou-se a jogar recuado. Desta vez cobrou o pênalte com perfeição. No final mostrou cansaço.

ABEL — Muito individualista, foi substituído, com acêrto, pois, pelo seu setor, o Santos chegou à vitória.

EDU — O melhor jogador em campo, mesmo jogando só o segundo tempo. Decidiu o jôgo ao assinalar o segundo gol do Santos e ainda, aniquilou a esperança de reação do Bangu, com o terceiro gol. Foi perfeito nos passes e deu maior agressividade ao ataque.

Bangu

UBIRAJARA — Falhou no segundo gol do Santos, abatendo a moral do time, que perdeu a esperança de alcançar o empate.

FIDELIS — Voltou de uma contusão e talvez por isso tenha atuado mal. Sua sorte foi Edu ter entrado no período final.

CABRITA — Apesar de substituir Fidelis com vantagens, teve o azar de enfrentar Edu em tarde inspirada.

LUIS ALBERTO — Deslocado para zaga central, ainda assim, produziu bem e só cometeu o pênalte em última instância.

PEDRINHO — Atuação regular. Começou indeciso e fêz o que pôde para conter Pelé e seus companheiros.

ARI CLEMENTE — Foi o mais regular dos zagueiros, jogando dentro de sua característica — viril — Dorval e Copeu que o digam.

JAIME — Correu muito no princípio e como era natural, cansou-se, sobrecarregando o trabalho de Ocimar.

OCIMAR — O melhor jogador do Bangu. Mesmo depois do enfraquecimento de Jaime, lutou com muita garra por um resultado melhor, não é de "ferro" e também cansou no final.

LADEIRA — Não é ponta-direita. Voltou gordo e sem muita mobilidade.

NORBERTO — Foi bem substituído. Não está no melhor de sua forma física e técnica.

FERNANDO — Talvez por ser homem de armação, jogou recuado, não resolvendo o problema do ataque. Fêz o possível.

PARADA — Para quem estava parado, voltou bem, fazendo bons lançamentos para os companheiros e teve a infelicidade de cobrar uma falta, com a bola batendo na trave. O melhor depois de Ocimar.

ALADIM — Muito fraco. Não vem reeditando suas boas atuações vistas no campeonato carioca de 1966.

ZÉ CARLOS — Agressivo quando lançado, deu trabalho a Carlos Alberto. Depois foi esquecido e ainda, perdeu um gol feito na pequena área.

JOSÉ TEIXEIRA DE CARVALHO — Boa atuação. Soube dirigir o jôgo com discrição, contendo os abusos de alguns jogadores com muita categoria.

Pelé atuou recuado e fêz poucas jogadas boas

São Paulo (SP-Sucursal) — Com um gol de Pelé, cobrando um pênalte com a clássica paradinha e dois de Edu, que entrou no segundo tempo e fêz boa exibição, o Santos derrotou o Bangu com facilidade por 3 a 0, ontem à tarde, no Estádio Paulo Machado de Carvalho, mantendo as esperanças de classificar-se para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Apesar de contar com o bom desempenho de Ocimar e Parada, que, por sinal, fêz excelentes lançamentos, o Bangu não passou de uma equipe falha, pois, depois de atuar mal na primeira fase, a rigor teve apenas duas oportunidades de gol no tempo final, quando o Santos voltou melhor. O Bangu com Ladeira e Norberto, jogadores que não se completam, estêve nulo no ataque, não tendo outro recurso senão aceitar passivamente a derrota.

Mal início

O jôgo, em sua primeira fase, estêve mal, desagradando os torcedores, impacientes à espera de boas jogadas, que não existiram de ambos os lados, em que pêse o Santos ter obtido a vantagem mínima, fruto de melhor presença em campo, mais pelo esfôrço de seus jogadores de ataque, que travaram duelo com a defesa do Bangu, que tinha Fidélis reaparecendo fraco.

A correria foi o que mais predominou nessa etapa, quando o Santos perdeu o duelo no meio-campo, onde tinha Buglê e Clodoaldo lutando contra Ocimar, muito bem na partida e Jaime e Parada, que pouco iam à frente. Mesmo assim, o Santos foi mais equipe, tendo Pelé em "hands-pênalte" de Luis Alberto, aberto a contagem, aos 35 minutos. Pelé, antes de enviar a bola ao gol de Ubirajara, deu a clássica paradinha, o que lhe valeu aplausos do público.

Nesse primeiro tempo, o Santos teve em Abel, a sua pior peça, não conseguindo destaque nem diante de Fidélis, que voltou de uma contusão e atuou mal. Afora isso, e ainda com Orlando que entrou no lugar de Oberdan contundido, provando estar bem, a equipe de Pelé não chegou a mostrar qualquer necessidade de alteração, a não ser a de Abel.

Por outro lado, o Bangu reapareceu falho no ataque, e tendo a seu favor, apenas, as seguras atuações de Luis Alberto, Ari Clmente, Ocimar e Parada, isto para não citar o caso pior, com relação a Fidelis.

Mudanças

Tal como se esperou, ambos os times voltaram modificados. No Bangu entraram Fernando, em lugar de Norberto, e Zé Carlos, no de Aladim, enquanto no Santos, apenas Abel cedeu seu pôsto a Edu, que acabou sendo o herói da partida, marcando dois gols e cumprindo ótimo desempenho, seja pelo centro, quando se deslocava, ou pela extrema esquerda.

O campeão carioca chegou a melhorar um pouco no tempo final, mas sem objetividade. Então, seus jogadores de defesa e meio-campo começaram a demonstrar cansaço, devido às constantes investidas dos santistas, principalmente Jaime e a equipe perdeu terreno a cada instante, deixando tranqüilo o adversário.

Sem poder mais uma vez contar com Paulo Borges e Cabralzinho no ataque, e Mário Tito na defesa, o Bangu voltou a mostrar que perderá de nôvo se não providenciar reforços ou assegurar a volta de Paulo Borges. Pelé, ainda desta vez, não se apresentou o mesmo de antes, trabalhando mais no auxílio ao meio-campo, o que lhe tira em muito aquela agressividade que sempre o caracterizou.

Gol aniquila

Até os 15 minutos, o Bangu ainda tentou endurecer a partida, mais na base de alma e empenho, acabando, por ver frustrado seus intentos, depois de uma falha de Ubirajara, que soltou a bola nos pés de Edu, que não teve outro trabalho senão concluir, para assinalar o segundo gol do Santos, e que decidiu pràticamente a sorte da partida.

O Santos, que ainda teve Copeu em lugar de Dorval, aos 23 minutos, contou com Ismael sem sorte, pois se tal não tivesse acontecido, certamente teria ampliado o marcador. Com Buglê trabalhando bem no meio-campo, auxiliado por Pelé, a equipe santista não encontrou dificuldades em assinalar o seu terceiro gol.

Novamente Edu, desta vez deslocado pelo centro do ataque, recebeu uma bola de Pelé, penetrou velozmente e depois de driblar espetacularmente Luis Alberto, chutou com categoria para o fundo das rêdes de Ubirajara, que nada pôde fazer. Estava selada a sorte do Bangu e reabilitado o Santos, que pode manter suas esperanças em classificar-se, enquanto seu adversário, que teve apenas uma bola na trave, em falta bem cobrada por Parada e um gol perdido por Zé Carlos na pequena área, como boas oportunidades no tempo final, caiu pela terceira vez consecutiva.

Apesar de ter mantido a vice-liderança da chave A, o Bangu agora se vê ameaçado pelo Cruzeiro, Botafogo e o Internacional, seu adversário de quarta-feira, os dois últimos com um ponto atrás. Se perder para o Internacional, que além dêsse jôgo, enfrentará apenas o Vasco, também em Pôrto Alegre, o Bangu estará pràticamente fora do campeonato.

Santos 3 x Bangu 0

Local — Estádio Paulo Machado de Carvalho.

Renda — NCr$ 21 868.

Primeiro tempo — Santos 1 a 0 (Pelé, de pênalte, aos 35 minutos).

Final — Santos 3 a 0 (Edu, aos 15 e 36 minutos).

Santos — Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Oberdã (Orlando) e Rildo; Clodoaldo e Bugleux; Dorval (Copeu), Ismael, Pelé e Abel (Edu).

Bangu — Ubirajara; Fidélis (Cabrita), Luis Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Ladeira, Norberto (Fernando), Parada e Aladim (Zé Carlos).

Juiz — José Teixeira de Carvalho.

Flu peca na defesa e perde para o Grêmio

Defesa do Flu falha e Alcindo faz três

Pôrto Alegre (SP-JS) — Por fôrça não só dos três golaços que marcou, mas também pela presença sempre constante nos principais momentos do jôgo, Alcindo constituiu-se no mais destacado elemento em campo, durante o jôgo de ontem, quando o Grêmio despachou o Fluminense do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, por 3 a 1, aproveitando-se das falhas que o time carioca voltou a apresentar, especialmente em sua defesa, onde apenas Altair voltou a realizar algo de proveitoso.

Entre os perdedores, além de Altair, Vitório também merece citação especial por sua atuação, sendo o responsável por uma série de boas defesas, o que serviu para que o Fluminense escapasse de uma derrota por escore mais dilatado. Em segundo plano, Cláudio e Denilson, no Fluminense, e Sérgio Lopes, Babá e Volmir, no Grêmio, também foram destaques, enquanto o juvenil Valtinho, que estreou cercado de grande expectativa, teve atuação apenas regular.

Grêmio

ALBERTO — Tranqüilo e eficiente, ainda que pouco exigido. A rigor, só fêz uma grande defesa, depois de um chute de Gilson Nunes, já no segundo tempo.

ALTEMIR — Sòzinho em seu setor, especialmente no primeiro tempo, foi mais apoiador do que zagueiro. Na marcação de Gilson Nunes, também se saiu bem.

ARI ERCILIO — Ganhou e perdeu de Cláudio. Bom nas bolas altas, complicou-se no jôgo rasteiro. Regular atuação.

PAULO SOUSA — O melhor da defesa. Além de garantir o miolo, ainda serviu de proteção para Everaldo, que o tinha a seu lado no combate a Mário.

EVERALDO — Teve muito trabalho com Mário. Na corrida perdeu sempre, motivo pelo qual andou [illegible] para o jôgo violento em determinados momentos.

AUREO — Enquanto teve [illegible], completou a [illegible] o meio-campo do Grêmio. Destruiu bem e ainda partiu com decisão para o ataque.

CLÉO — Recolocou o [illegible], substituindo Aureo. Boa atuação.

SÉRGIO LOPES — O melhor, depois de Alcindo. Senhor absoluto do meio-campo, ainda que Jardel não lhe desse trégua. Perfeito nos lançamentos, destacou-se também pelo entendimento com Alcindo, comprovando em diversas tabelinhas.

BABÁ — Ganhou de Severo e empatou com Bauer. Boa atuação.

JOÃOZINHO — É tomador de chouta, o não [illegible] Serviu para abrir caminho a Alcindo para penetrar entre Valtinho e Altair.

ALCINDO — Dono absoluto do jôgo. Três golaços, muita raça e inteligência. Realizou boa disputa com Altair, de quem ganhou e perdeu.

BETO — Quando entrou, o escore já estava definido.

VOLMIR — Perigoso na ponta, realizou boas jogadas para a área dos cariocas.

VIEIRA — Não teve tempo para fazer nada.

Fluminense

VITÓRIO — Atuação perfeita e tranqüila, não sendo responsável por nada.

OLIVEIRA — Complicou-se na marcação de Volmir, destacando-se mais quando partiu para o ataque.

VALTINHO — Estréia discreta e nervosa. Com tempo, poderá se firmar, pois mostrou qualidades para ser titular da posição.

ALTAIR — Vai acabar cansando ràpidamente. Tem que fazer tudo e marcar todos na defesa do Fluminense. Grande atuação.

SEVERO — A exemplo do jôgo contra o Internacional, voltou a fracassar, sendo bem substituído.

BAUER — Deu mais tranqüilidade ao setor.

DENILSON — Outro que fêz o possível e deu o máximo de si.

JARDEL — Completamente dominado por Sérgio Lopes.

MÁRIO — Mostrou ressentir-se de alguma contusão na perna direita.

SAMARONE — Brigador e perigoso na entrada da área. Boa atuação.

CLAUDIO — O melhor do ataque, responsável por um bonito gol. Acabou cansado.

JORGE COSTA — Nada conseguiu fazer.

ROBERTO PINTO — Nem ponta nem armador. Fraca atuação.

GILSON NUNES — Melhorou o ataque, dando-lhe maior poder ofensivo.

PORTO ALEGRE (SP-JS) — Repetindo os mesmos erros do jôgo contra o Internacional, com sua defesa vacilando e obrigando o retraimento dos homens de meio-campo, o que deixava o ataque isolado, o Fluminense foi derrotado ontem pelo Grêmio, 3 a 1, no Estádio Olímpico, perdendo, definitivamente, as esperanças que ainda mantinha de classificação para o turno final do campeonato Gomes Pedrosa.

Depois de um primeiro tempo que terminou com o empate de 1 a 1, o Grêmio voltou para o segundo tempo disposto a apresentar um futebol dos mais rápidos e objetivos, ainda que o tricolor tivesse 15 minutos de boa presença em campo, quando o placar ainda não fora alterado por dois bonitos gols de Alcindo, homem que acabaria deixando o campo com suspeita de baque na coluna vertebral.

Muito disputado

Os primeiros 45m de Grêmio e Fluminense, mesmo sem apresentar maiores vibrações, serviram para mostrar certo desespêro dos cariocas, que entraram em campo dispostos a tudo e movidos pela tênue esperança de classificação, motivo que levou o time decididamente ao ataque, abrindo flancos em sua defesa que o Grêmio soube explorar, especialmente o corredor entre Valtinho e Altair.

Ainda assim, coube ao Fluminense inaugurar o marcador, aos 13m, por intermédio de Cláudio, em lance dos mais bonitos, especialmente pelo trabalho de todo o ataque tricolor. Cláudio recebeu na entrada da área, pela esquerda, e com o pé direito, violentamente, lançou a bola para o fundo das rêdes de Alberto.

Como aumentassem as falhas em seu bloco defensivo, o Fluminense, obrigatòriamente teve que recuar Jardel, o que esvaziou o meio-campo em favor dos gaúchos, pois Denilson — como de hábito — era peça das mais importantes na defesa, atuando sempre entre os zagueiros, especialmente no lado de Valtinho que se mostrava nervoso por estrear contra Alcindo, o mais destacado jogador do Grêmio.

Aos 23m, Alcindo empatou para o Grêmio, chutando de primeira no ângulo superior esquerdo de Vitório, que recebeu falta de Joãozinho, não assinalada pelo árbitro, mesmo depois das inúmeras reclamações dos tricolores. A bola veio centrada de Babá, Vitório e Joãozinho saltaram, houve a falta e a bola, ainda à meia-altura foi apanhada por Alcindo, que estabeleceu o placar do primeiro tempo.

Nada certo

Com Bauer no lugar de Severo, que não estêve bem, e Gilson Nunes na substituição a Roberto Pinto, para dar maior agressividade ao ataque, o Fluminense voltou a campo para decidir o jôgo de saída, o que estêve a pique de conseguir, através dos lances perdidos por Mário e Samarone, ambos saindo dos pés de Gilson Nunes.

Até aos 19m, o Grêmio, pacìficamente, limitou-se a aceitar o ritmo impôsto pelos cariocas, despreocupando-se de atacar e tentando sustar o ímpeto do Fluminense, que já não via com bons olhos o empate, considerando sua situação na tabela. Em uma das primeiras tramas do ataque gaúcho, Alcindo, aos 20m, fêz o segundo gol do Grêmio, em lance falho da defesa carioca.

Inspiração

Em tarde de grande inspiração, Alcindo acabaria como o melhor jogador em campo, ganhando tôdas as disputas com o central Valtinho e chutando seguidamente à meta de Vitório, obrigando o goleiro a praticar inúmeras defesas de vulto para sustentar o placar, até que voltasse a ser batido, aos 28m, depois de um chute cruzado e rasteiro do próprio Alcindo, no gol que definiria o placar de 3 a 1 para o Grêmio.

No lance do terceiro gol, depois de uma queda de costas, Alcindo deixou o campo sèriamente contundido, com o médico Davi Gusmão, do Grêmio, suspeitando de baque na coluna vertebral. Sem nada de especial, os gaúchos fizeram a bola correr em campo, para gastar o tempo, enquanto o Fluminense, em tarde de decepção para os torcedores gaúchos, perdia-se em tentativas próprias de time à beira do desespêro.

Grêmio 3 x Fluminense 1

Local — Estádio Olímpico.

Renda — NCr$ 22.014,50.

1.º tempo — Fluminense 1 x Grêmio 1, gols de Cláudio (F), aos 19 m; e Alcindo (G), aos 23 minutos.

Final — Grêmio 3 a 1, gols de Alcindo, aos 20 e 28 minutos.

Fluminense — Vitório; Oliveira, Valtinho, Altair e Severo (Bauer); Denilson e Jardel; Mário, Samarone, Cláudio (Jorge Costa e Roberto Pinto (Gilson Nunes). Técnico — Tim.

Grêmio — Alberto; Altemir, Ari Ercilio, Paulo Sousa e Everaldo; Aureo (Cléo) e Sérgio Lopes; Babá, Alcindo (Beto), Joãozinho e Volmir (Vieira). Técnico — Carlos Froner.

Juiz — José Aldo Pereira.

Auxiliares — José Luis Barreto e Djalma Monteiro.

Ocorrências — Alcindo, depois de marcar o terceiro gol do Grêmio, foi obrigado a deixar o gramado com forte baque na coluna vertebral.

Nélson Rodrigues

Duas falsas peladas

1 — Amigos, o pior, no subdesenvolvido, não é a miséria, não é a fome. Não. Uma e outra podem até servir de estímulo para a luta e para a emancipação. O trágico é a falta de auto-estima. O subdesenvolvido não acredita em si mesmo, não admite o próprio mérito. É um Narciso às avessas que odeia a própria imagem.

2 — Faço a reflexão acima porque, sábado e domingo, eu vi todo mundo dizer: — "Pelada, pelada". Aí está um berro de puro, típico, indubitável subdesenvolvimento. Como temos o gênio do futebol, não perdemos uma chance de negá-lo. Ainda ontem, ao regressar do Estádio Mário Filho, encontro dois companheiros, o Marcelo e o David, falando do cinema brasileiro. Para exaltá-lo? Nunca. Os dois arrasavam os nossos filmes. Não os comove a evidência de tanto talento brasileiro já demonstrado em tantas criações cinematográficas.

3 — Mas voltando ao futebol. Sou um subdesenvolvido que procura ter uma consciência das nossas virtudes. Somos muito menos débeis mentais do que pensam os dois colegas citados. Fui ao Estádio Mário Filho, sábado e domingo, e confesso: — não vi nenhuma pelada. Pelada, e ignominiosa, foi a finalíssima de Wembley, com aquêle futebolzinho de bola para frente e fé em Deus. Mas tanto Flamengo x Vasco, como Botafogo x Palmeiras, ofereceram momentos de belo futebol.

4 — E a nossa exigência de um futebol ideal, utópico, sem uma miséria falha, é uma atitude claramente subdesenvolvida. Afinal de contas, até Pelé, o divino, comete erros, perde pênaltes, passa errado. De igual modo, o quase irreal escrete húngaro de 54 não conseguiu ser campeão do mundo. Enfrentando a Alemanha, na decisão da "Jules Rimet", entrou por um cano deslumbrante. No caso do último sábado e do último domingo, não se pode chamar de pelada um jôgo, só porque terminou sem abertura de contagem.

5 — Estou falando das duas partidas e, no entanto, o que me impressiona e realmente me fere é o insucesso do meu time no Sul. Jogamos duas vêzes e perdemos as duas vêzes. Dirá alguém que a derrota há de ser, até à consumação dos séculos, uma contingência normal de qualquer esporte. Nem tanto, amigos, nem tantos. Um grande clube — e o Fluminense é o maior do Brasil e do mundo — não pode fazer da derrota um hábito, um vício, uma rotina. O fracasso tem que ser exceção e só como tal pode ser admitida.

6 — Mas o Fluminense está revelando uma capacidade para perder que clama aos céus. Poderão objetar que não temos time, que nos faltam jogadores. Protesto. Claro que temos problemas na equipe. Mas não somos tão medíocres como fazem imaginar os nossos resultados. Há um êrro qualquer, que deve ser apurado e sanado.

7 — Quanto ao jôgo Botafogo x Palmeiras, eis o que eu tinha a dizer: — foi um belo espetáculo. Eu poderia citar não sei quantos momentos de esplêndido futebol. Por exemplo: — uma virada magistral de Humberto, que colocou Rogério sòzinho para marcar. O Botafogo teve futebol para vencer. Seu problema, na partida, foi a falta de autoconfiança. No final, jogando mais, atacando mais, seus jogadores desandaram a fazer cêra.

Ferroviário vê vitória no empate com Cruzeiro

CURITIBA (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O Cruzeiro, apontado como favorito absoluto, foi surpreendido pelo rígido sistema defensivo do Ferroviário, esbarrando num bloqueio maciço de 7 e às vêzes 9 homens que deu ao time paranaense, "lanterninho" do seu grupo no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, um empate de 0 a 0 com sabor de vitória.

O resultado foi bastante ruim para o Cruzeiro, que precisava vencer para manter suas aspirações a um lugar entre os finalistas da chave "A", mas fêz justiça ao Ferroviário, que, sabendo-se inferior tècnicamente, armou uma "arapuca" para barrar as pretensões de gol dos atacantes mineiros.

O resultado de 0 a 0 foi surpreendente até para para os cronistas locais, que não esperavam um sucesso do Ferroviário, não apenas pelo retrospecto mas também na análise de sua equipe, em comparação com a do adversário. A impressão que ficou, do Cruzeiro, é que seus jogadores ainda não puderam recompor suas energias depois dos jogos seguidos, em amistosos, pela Taça "Libertadores da América" e também pelo Campeonato.

O Cruzeiro foi muito melhor, no [illegible] tempo, quando [illegible] o adversário e criou algumas oportunidades excelentes, as quais foram desperdiçadas por Wilson de Almeida e Dalmar. Através de seu meio-campo, com Wilson Piazza e Dirceu Lopes talentosos, o time mineiro armou bons ataques. Não contava, é certo, com Tostão, severamente marcado por Martins, Renatinho e Caçula.

O Ferroviário utilizou uma retranca, bloqueando com 7, 8 e às vêzes 9 homens, e, com isto, diminuiu o campo para as tabelinhas e triangulações do Cruzeiro, que, à certa altura, passou a insistir nos lançamentos de abafa, o que não deu certo.

Algumas oportunidades foram desperdiçadas: aos 20m, por exemplo, em cabeçada de Tostão, Paulista espalmou, a bola ia caindo no gol e Cavalis salvou. Ainda no primeiro tempo, o Cruzeiro reclamou um pênalte de Caçula em Wilson de Almeida, aos 32m, com o juiz Gil Trindade mandando o lance prosseguir.

No segundo tempo, o panorama continuou o mesmo, mas o Cruzeiro, parecendo mais cansado, permitiu algumas incursões perigosas do Ferroviário. Paulo Vecchio, por exemplo, aos 10m, colocou a bola no fundo das rêdes, mas com o uso da mão, e o juiz marcou a infração com atenção e presteza. Paulista praticou duas ou três defesas de vulto e o Ferroviário, mesmo perdendo Branco, que sofreu distensão muscular, manteve o mesmo dispasão e conseguiu um resultado com ares de vitória.

Ferroviário 0 x Cruzeiro 0

Local — Estádio Durival de Brito.
Renda — NCr$ 28.937,00.
Final — 0 a 0.
Ferroviário — Paulista; Brando (Ferreirinha), Pinheiro, Caçula e Luís Cavalis; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Paulo Vecchio (Indio), Nilzo e Gijo. Técnico — Odilon Silva.
Cruzeiro — Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Wilson de Almeida, Tostão e Dalmar (Evaldo). Técnico — Airton Moreira.
Juiz — Gil Trindade.

América vence fácil em Valadares: 5 a 0

Governador Valadares (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — A goleada de 5 a 0 imposta ontem pelo América, do Rio de Janeiro, à equipe do Democrata, jogou por terra o conceito e o cartaz adquirido pela equipe local em jogos com clubes cariocas, contra os quais vinha invicta em muitos jogos.

O jovem time do América apresentou um futebol veloz, penetrante e irresistível, e já aos 22 minutos do primeiro tempo a sua superioridade e domínio sôbre o Democrata refletiam-se no resultado parcial de 3 a 0, gols de Antunes, aos 4m, Artur, aos 14 e Joãozinho, aos 22m. No penúltimo minuto, já quando o América jogava tranqüilo de sua vitória, Edu elevou a contagem para 4 a 0.

Exibição

Surpreendido pela agressividade do América e temendo sofrer goleada histórica, o Democrata fêz modificações no intervalo do jôgo, principalmente na defesa, pois já não mais aspirava ou alimentava ilusões de reação e o seu objetivo era o de não sofrer a humilhação de uma goleada média.

Trancando na defesa, o Democrata resistiu mais no segundo tempo, pois só um gol foi conquistado nesse período pelo América, através de Miguel, aos 18m. O Democrata vinha credenciado por empates com o Vasco e Flamengo e vitória sôbre o Fluminense, daí o numeroso público que prestigiou a partida interestadual e que rendeu NCr$ 8 mil.

Cappellini, do Inter, salta sôbre o goleiro do Lázio (Radiofoto AP)

INTER EMPATA DESFALCADO

Roma (FP-AP-JS) — O Internazionale, de Milão, desfalcado de alguns de seus titulares e ainda ressentindo o fracasso no jôgo pela Copa da Europa, quarta-feira última, concedeu ao Lázio, desta capital, o empate sem gols, no estádio de San Siro.

Apesar do resultado negativo, o Inter segue liderando o campeonato italiano de futebol, da Primeira Divisão, agora com três pontos de vantagem sôbre o Juventus, de Turim. Nesta vigésima nona rodada do certame, onze dos dezoito clubes não conseguiram gols e nenhumm arcou mais de dois nas rêdes adversárias.

Surprêsas

A rodada foi pródiga em surprêsas. Em Turim, o Veneza estêve durante o primeiro tempo com um gol de vantagem e o Juventus conseguiu empatar no segundo, mediante a cobrança de um pênalte para pouco depois arrancar o gol da vitória.

O Bolonha impôs sua superioridade ao Bréscia, derrotando-o por 2 a 0, depois de um primeiro tempo sem gols, graças ao bom desempenho da defensiva do Bréscia.

O Mântua venceu ao Lanerossi por 2 a 0, que é uma das seis equipes que se debatem para evitar o descenso. Roma e Fóggia empataram de 0 a 0, enquanto o Spal venceu ao Lecco por 2 a 1. Houve empate entre o Atalanta e o Milan, êste sem Amarildo, o jogador brasileiro que foi suspenso pela Comissão Disciplinar da Liga Italiana por quatro partidas, por haver criticado a atuação do árbitro de um jôgo de seu clube no qual mereceu expulsão do campo.

Resenha

Foram êstes os resultados oficiais da vigésima nona rodada do campeonato italiano de futebol:

Internazionale 0, Lázio 0; Cagliari 0, Nápoles 0; Florença 1, Turim 0; Mântua 2, Lanerossi 0; Roma 0, Fóggia 0; Spal, de Ferrara 2, Lecco 1; Atalanta, de Bergamo 0, Milan 0; Brescia 0, Bolonha 2; Juventus, de Turim 2, Veneza 1.

A classificação dos clubes da Primeira Divisão passou a ser a seguinte: 1.º Internazionale 45 pontos; 2.º Juventus, 42; 3.º Nápoles, 36; 4.º Florença e Bolonha, 36; 6.º Cagliari, 35; 7.º Torino, 32; 8.º Milan, 31; 9.º Roma e Mantua, 29; 11.º Atalanta de Bergamo, 27; 12.º Bréscia, 25; 13.º Spal, de Ferrara, 24; 14.º Lázio, de Roma, 23; 15.º Lanerossi, 22; 16.º Fóggia, 19; 17.º Veneza, 17; 18.º Lecco, 12.

Pittsburg venceu Torneio por 4 x 3

Pittsburg (AP-JS) — Um gol de Prins, aos [illegible] minutos do segundo tempo, deu ao Fantasmas, de Pittsburg, o triunfo de 4 x 3 sôbre o Toronto, na inauguração da temporada da Liga Nacional Profissional de Futebol nesta cidade. A partida foi vista por 8.359 pessoas.

O Fantasmas tinha sòmente 10 homens em campo quando o holandês Prins recebeu um passe de Manfred Rummel, avançou pelo lado direito e chutou, vencendo o goleiro Nigel Sims. Herbert Finka, jogador alemão do Fantasmas, foi expulso no segundo tempo, por agressão ao italiano Gastine Falcioni, do Toronto. O brasileiro Dorivaldo Bessa foi também expulso, por jôgo rude, e o argentino Bernnardo Vargas saiu contundido na perna. Os dois sul-americanos jogam no Toronto.

Vargas abriu o escore, colocando Falcão do Toronto, na vantagem, aos 13 minutos do primeiro tempo, mas Prins fêz seu primeiro gol aos 28 minutos e Rummel aumentou para 2 a 1, aos 38, de cabeça. Os gols do italiano Franco Rondanini, do Toronto, e do alemão Dieter Perau, do Fantasmas, completaram o escore do primeiro tempo. Roy Turner, inglês do Toronto, empatou aos 2 minutos da segunda fase e Prins marcou o tento da vitória do time de Pittsburgh, aos 29 minutos.

Em Atlanta, os Toros, de Los Angeles, e os Chefes, de Atlanta, empataram por 1 a 1. Os gols foram assinalados pelo brasileiro Eli Duranti, aos 6 minutos, para os Toros e Phill Wosman, e os 25, para o clube de Atlanta. Os Toros já ganharam uma partida e empataram duas e os Chefes têm um empate e uma derrota, a primeira partida de futebol que se jogou em Atlanta, pelo Campeonato da Liga Nacional, foi presenciada por 11.293 aficionados.

Os Gerais, de Nova Iorque, iniciaram sua temporada no Yankee Stadium ante 7.766 pessoas, vencendo por 2 a 1 o Sting, de Chicago. A partida foi muito violenta no segundo tempo e a equipe de Chicago terminou com dez homens, pois Nick Krot foi expulso por jôgo deliberadamente rude contra [illegible] de Brito, faltando três minutos para terminar. Dois jogadores recém contratados pelo time dois Gerais marcaram os gols: o argentino Luis Menotti, aos 11 minutos, recebendo passe de Warren Archibald, e o brasileiro Adilson Silveira ao primeiro minuto da fase derradeira, também num passe de Archibald. Willy Roy marcou o gol do time de Chicago, aos 37 minutos.

Vitória do Esporte sôbre Náutico: 3-0

RECIFE, (SP-JS) — O Esporte Clube derrotou o Náutico por 3 a 0, na abertura do quadrangular pernambucano que reúne, além dos três grandes clubes locais, também a Ferroviária, de Araraquara que jogando com o Santa Cruz venceu por 2 a 0, com gols assinalados na fase final.

Domingo
Torneio Roberto Gomes Pedrosa

No Estádio Mário: Botafogo 0 x Palmeiras 0
No Pacaembu: Santos 3 x Bangu 0
No Estádio Magalhães Pinto: Portuguêsa de Desportos 2 x Atlético Mineiro 1
No Olímpico: Grêmio 3 x Fluminense 1
Em Curitiba: Ferroviário 0 x Cruzeiro 0

Campeonato Capixaba

Em Vitória: Santos 0 x Vitória 0; Corintians 0 x Americano 0; Rio Branco 2 x Atlético 0

Quadrangular Pernambucano

Em Recife: Esporte Clube Recife 3 x Náutico 0; Ferroviária, de Araraquara, 2 x Santa Cruz 0

Campeonato Cearense

Em Fortaleza: Ferroviário 1 x Ceará 0; América 2 x Guarani 0

Amistoso

Em São José do Rio Prêto: América 0 x Londrina 0
Em Uberaba: Uberaba 1 x Comercial 1
Em Presidente Prudente: Votuporanguense 3 x Corintians 1
Em Jundiaí: Paulista 3 x Juventus 1
Em Rio Claro: Velo Clube 1x Noroeste 1
Em São João da Boa Vista: Palmeiras 1 x Botafogo 1
Em Campinas: América mineiro 2 x Guarani 1
Em Barretos — Barretos 2 x Uberlândia 4 (aos 38m o Uberlândia retirou-se do gramado)
Em Cachoeiro do Itapemirim: Estrêla 2 x Cachoeiro 1
Em Americana — Vasco local 1 x São Bento, local 0
Em Teresina: Piauí [illegible] x Sampaio Corrêa 2
Em Aracaju: [illegible] x Confiança 1
Em Maceió: Centro Desportivo Alagoano [illegible] x América 1

Outros resultados

O fim-de-semana esportivo (sábado e domingo) pelo resto do Brasil, apresentou os seguintes resultado:

Sábado
Torneio Roberto Gomes Pedrosa

No Maracanã — Flamengo 0 x Vasco da Gama 0.
No Pacaembu — Corintians 1 x São Paulo 0

Campeonato Carioca de Juvenis

Em Alvaro Chaves — Flamengo 2 x Fluminense 0.
Em Figueira de Melo — Botafogo 2 x São Cristóvão 0.
Na Ilha do Governador — Portuguêsa 1 x Olaria 1.
No Maracanã — Vasco da Gama 1 — Campo Grande 0.
Em Conselheiro Galvão — Bangu 3 x Madureira 1.
Em eTixeira de Castro — América 2 x Bonsucesso 4.

Torneio de Verão, no Paraná

Em Curitiba — Atlético 1 x Agua Verde 1

Amistosos

Em Taubaté — Taubaté 1 x Royal, de Barra do Piraí 0
Em Santos — Misto do Santos 2 x Portuguêsa Santista 1.

Fixados os dias da Taça Rio Branco

Montevidéu (AP-JS) — As seleções de futebol do Uruguai e do Brasil jogarão, nos próximos dias 25 e 28 de junho, pela Copa Barão do Rio Branco, que é celebrada de dois em dois anos e que se disputa há vários anos. Os jogos serão realizados em Montevidéu. Em 1969, o Brasil será a sede da Copa.

BENFICA PERDE JÔGO MAS CONTINUA LÍDER

Lisboa, (AP-JS) — No principal resultado da rodada do campeonato português de futebol, o líder Benfica foi derrotado pelo Vitória, de Setubal, por 3 a 2. Outros resultados: Belenenses 1, San Joanense 1; Beiramar 0, Pôrto 2; Guimarães 2, Braga 1; Leixões 1, Acadêmica 1; Varzim 5, Atlético 0; Sporting 0, CUF 1.

A classificação dos cinco primeiros no campeonato é a seguinte: 1.º Benfica, 39 pontos; 2.º Acadêmica, 37; 3.º Pôrto, 35; 4.º Sporting, 27; 5.º Guimarães, 24.

Outros resultados

O fim de semana esportivo pelo mundo apresentou os seguintes resultados:

Espanha
30.ª Rodada

Hércules 2 x Atlético Madrid 4
Zaragoza 1 x Pontevedra 0
Barcelona 2 x Valencia 1
Granada 0 x Espanhol 3
Sevilha 3 x Elche 1
Atlético Bilbau 3 x Córdoba 0
Las Palmas 2 x Coruña 0
Campeão: Real Madrid
Rebaixados: Coruña — Hercules
Torneio da Morte: Sevilha — Granada
Promovidos à 1.ª divisão: Real Sociedad e Malaga

Suiça
20.ª Rodada

Basel 4 x Young Boys 1
Chaux de Fonds 0 x Zurich 2
Grasshopers 2 x Moutier 1
Grenchen 1 x Young Fellow 0
Lausanne 0 x Servette 2
Lugano 3 x Sion 0
Winterthur 0 x Biel 2
Líder: Basel, 31
Vices: Zurich — Lugano, 29

Congo
Amistoso Internacional

Kinshava: Seleção nacional 3 x Olaria (Rio) 0

Alemanha Ocidental
29.ª Rodada

Karlsruher 3 x Munich 1860 1
Bayern Munich 1 x Stuttgart 1
Monchengladbach 1 x Werder Bremen 1
Hamburger SV 1 x FC Schalke 1
Rot Weiss Essen 1 x FC Nurenberg 1
FC Kaiserslautern 1 x Eint. Frankfurt 1
Borus. Dortmund 4 x MSV Frankfurt 1
Borus. Dortmund 4 x Duisburg 1
Hannover 0 x FC Koln 1
Dusseldorf 1 x Braunschweig 1
Líder: Braunschweig, 38
Vice: Frankfurt, 36

Alemanha Oriental
20.ª Rodada

Chemie Leipzig 1 x Dinamo Berlim 1
Rostock 1 x Stendal 1
Vorwaerts 0 x Dresden 1
Zwickau 4 x Chemie Halle 0
Chemnitz 2 x Lok. Leipzig 0
Jena 0 x Wismut Aue 1
Union Berlim 1 x Wismut Gera 0
Líder: Chemnitz, 31
Vices: Lokom. Leipzig e Rostock, 23

Bélgica
27.ª Rodada

Beeringem 1 x Daring 2
Beerschot 1 x Racing White 1
Waregem 5 x FC Liegeois 1
Tilleur 3 x La Gantoise 1
FC Brugeois 1 x FC Malinois 0
Anderlecht 2 x Charleroi 0
St. Truidense 2 x Lierse 0
Líder: Anderlecht, 42
Vice: FC Brugeois, 41

Romênia
Taça da Europa

Bucarest: Romenia 7 x Chipre 0

Hungria
Amistoso Internacional

Budapeste: Hungria 1 x Iugoslávia 0

Irlanda
Taça da Liga
8.ª Rodada

Ards 1 x Bangor 0
Cruzaders 1 x Linfield 3
Derry City 5 x Cliftonville 2
Distillery 2 x Coleraine 1
Glentoran 3 x Glenavon 1
Portadown 2 x Ballymena 0
Líder: Glentoran, 18
Vice: Portadown, 13

Turquia
26.ª Rodada

Fenerbahce 1 x Karsiyaka 0
Izmirspor 2 x Istambolspor 0
Vefa 0 x PTT 0
Galatasaray 2 x Demorspor 2
Genclerbirligi 1 x Hacettepe 2
Altinordu 2 x Ferikoy 1
Altay Izmir 2 x Besiktas 0
Eskisehirspor 2 x Goztepe 1
Líderes: Besiktas — Fenerbahce, 38
Vice: Galatassaray, 32

Suécia
1.ª Rodada

GAIS 1 x Halmstad 1
Hammarby 0 x Orebro 2
Djurgarden 2 x Halsingborg 0
Elfsborg 2 x Goteborg 0
Malmoe 2 x AIK 1
Orgryte 2 x Norrkoping 0

Polônia
17.ª Rodada

Cracovia 1 x Zaglebie 1
Katowice 4 x Szombierki Byton 0
Legia Varsovia 1 x Stal 2
Polonia Byton 1 x Gornik 1
Ruch Chorvow 2 x Pogon 0
Slask 1 x LKS Lodz 2
Zawisza 1 x Wisla Kakow 1
Líderes: Zaglebie — Gornik, 23
Vice: Ruch Chorzow, 21

Inglaterra
40.ª Rodada

Arsenal 1 x Nottinghan Forest 1
Aston Vila 0 x Burnley 1
Blackpool 0 x Everton 1
Chelsea 1 x Stoke City 0
Leicester 2 x Sheffield United 2
Liverpool 0 x West Bromwich 1
Manchester City 3 x Fulham 0
Sheffield Wednesday 0 x Newcastle 0
Southampton 0 x Tottenham 1
Sunderland 0 x Manchester United 0
West Ham 0 x Leeds United 1
Líder: Manchester United, 55 (39 jogos)
Vice: Nottinghan Forest, 52 (39 jogos)

Itália
29.ª Rodada

Atalanta 0 x Milan 0
Brescia 0 x Bolonha 2
Cagliari 0 x Napoles 0
Fiorentina 1 x Torino 0
Internazionale 0 x Lazio 0
Juventus 2 x Veneza 1
Mantova 2 x Lanerossi 0
Roma 0 x Foggia 0
Spal 2 x Lecco 1
Líder: Internazionale, 45
Vice: Juventus.

Portugal
24.ª Rodada

Setúbal 3 x Benfica 2
Belenenses 1 x Sanjoanense 1
Beira-Mar 0 x Pôrto 2
Guimarães 2 x Braga 1
Leixões 1 x Acadêmica 1
Varzim 5 x Atlético 0
Sporting 0 x CUF 1
Líder: Benfica, 39
Vice: Acadêmica, 37

Bulgária
22.ª Rodada

Slavia 2 x Beroe 0
Spartak Sofia 2 x Mineur 0
Botev Provdiv 1 x Levski 1
Dunav 1 x Locomotiva Plovdiv 1
Cernomoore 1 x Locomotiva Sofia 0
Botev Vratza 3 x Spartak Plovdiv 0
Marfek 1 x Doubrudja 0
Botev Burgas 0 x Bandeira Varmelha 0
Líder: Botev Plovdiv, 38
Vice: Slavia, 28

Aurora empata com campeão do México

México, D. F. (AP-JS) — No seu jôgo de estréia em campos do México, o Aurora, da Guatemala, empatou sem gols com o Toluca, no campo do campeão mexicano de futebol.

Um dia claro e de brisa amena foi moldura para um jôgo de muitas emoções, cujo primeiro tempo pertenceu ao time mexicano, que teve maiores oportunidades para marcar. As equipes atuaram sempre com grande empenho nas jogadas, resultando vários jogadores contundidos ao final da partida.

Cerrada

Com uma defesa cerrada, o Aurora bloqueou de tôdas as formas as investidas dos atacantes mexicanos que assim viram frustradas suas tentativas de gol. O ardor nos lances, determinou aos 25m da fase derradeira, a expulsão de Albino Morales, do Toluca, por jôgo violento.

Ao terminar o jôgo os titulares do Aurora se desabafaram através de um companheiro que disse: "Apenas chegamos ontem e jogar hoje resultou em grande esfôrço. Além disso eu creio que a altitude afetou a todos nós e não pudemos render satisfatòriamente."

Os times alinharam: Aurora — Manganabu; Ochoa, Balbos e Linon Leon; R. de Leon, Roldan, S. Arias; Aleman, Periculo, Veterazi e R. Arias. Toluca — Florentino; Vantrolara, Solis, Romero e Estrada; Rosal e Reys; Albino, Anzuri, Linares e Ceros Cancela.

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto — Nélson Rodrigues

José Dias

José Maria Scassa

João Saldanha

Armando Nogueira

Flávio Costa

Vitorino Vieira

Scassa vê cariocas por baixo no "RGP"

DIAS — O Vasco vai fazer um péssimo negócio, trocando o Salomão, que custou 80 milhões, por dois juvenis. Por outro lado, o jogador Paulo Bim, que o Vasco comprou por 100 milhões, foi considerado pelo comentarista Leônidas da Silva, como um "Armandinho".

ARMANDO — Disseram que o Botafogo emprestou o Parada ao Bangu porque já se considera classificado, e era preciso ajudar o time de Môça Bonita. Êsse é um raciocínio que eu não entendo. Êle está dando o que não tem.

ARMANDO — Eu vi o jôgo de hoje acordado. Eu deveria era ter dormido. Foi horrível. Acho que o time do Botafogo é um time de "jardim de infância", ainda tem muito que aprender. A meu ver o time do Botafogo é mal escalado. Quanto ao Palmeiras, eu vi apenas uma caminhada em campo.

ALAN FONTAINE — Di Stefano continua em super-craque.

PERUZZI — Diz-se em São Paulo que o Botafogo emprestou o Parada ao Bangu, esnobando os NCr$ 20 mil que o Guarani, de Campinas, pagava por seu empréstimo, visando agradar ao Bangu e depois conseguir Paulo Borges.

NELSON — O nosso querido Tim está querendo ganhar os jogos sem jogadores. O Fluminense é muito maior do que as suas últimas derrotas. Alguma coisa deve estar errada.

O esfôrço com que o Botafogo se defendeu foi realçado na Mesa Redonda da FACIT

A opinião contundente mas franca, do cronista José Maria Scassa, de que os clubes cariocas não corresponderam, no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, foi o destaque marcante no início da **GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT**, programa produzido por Augusto de Melo Pinto e patrocinado por **FACIT S/A**, que lidera a audiência em seu horário — 23h às 1h da madrugada, todos os domingos.

O locutor Luís Alberto, na abertura do programa, apresentou os comentaristas: Nélson Rodrigues, dando parabéns por seu êxito na peça "Os 7 Gatinhos"; João Saldanha, cujo assento estava guardado; Flávio Costa, reaparecendo depois de excursionar com o misto do Flamengo; Armando Nogueira; Alan Fontaine e Jaime Luís, responsáveis pelo setor internacional; Milton Peruzzi, cronista paulista; Vitorino Vieira; José Dias; José Maria Scassa; e o Sheik Abrahim Tebet.

Depois de fornecer os resultados da semana, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, Luís Alberto indagou ao Sheik Abrahim pelo Bangu.

ABRAHIM — O Bangu vai firme. . .

NELSON — Mas firme, Abrahim?

ABRAHIM — É, vai firme.

Durante cêrca de 5 minutos, os comentaristas trocaram idéias sôbre as inúmeras hipóteses de classificação, dos participantes do Campeonato, com Luís Alberto opinando que o Corintians está pràticamente classificado e que, de todos, apenas o Ferroviário, o Fluminense, e o São Paulo estão sem esperanças. Alguém lembrou que o Flamengo ainda poderia terminar o Campeonato em segundo, isto é, se classificando, se vencer os jogos restantes. O Internacional só vai cumprir 3 jogos e todos em Pôrto Alegre.

SCASSA — Os times cariocas não estão correspondendo. Vocês podem ver a Portuguêsa, que, na surdina, vai derrotando os seus adversários e está em situação das melhores apesar de ter que jogar mais 5 vêzes.

Vasco x Flamengo

LUÍS ALBERTO — Por que razão o Flamengo não encontrou o caminho do gol, Scassa?

SCASSA — Talvez por ter faltado um pouco de tranqüilidade ao time, na hora devida. O Flamengo jogou defensivamente, sem procurar o gol. O Vasco jogou disciplinadamente, muito bem, mas o Flamengo não jogou no seu estilo próprio, que é o de procurar jogar prá frente. Numa partida como a de sábado, tem de se precaver de várias alternativas do jôgo e não se sabe se o time vai, ou não, atuar na defesa. O time do Flamengo tem bons jogadores, mas a verdade é que cada equipe reflete o seu treinador. O resultado do futebol é a alternativa de cada jôgo. Muitas vêzes o treinador dá o seu plano de jôgo e o jogador modifica o plano e isso ressalva o treinador. Mas acho que o time de futebol tem o reflexo plenamente do trabalho do treinador. Acho que o Vasco está disputando êsse Campeonato de igual para igual. Aliás, não subestimo o Vasco como alguns vascaínos, mas o Vasco tem uma boa equipe para disputar com os grandes clubes dêsse Campeonato. Quanto ao Flamengo, a torcida esperava mais de sua equipe. Pelo menos a fôrça da tradição da sua camisa já é muito para ser temida. Acho, ainda, que o Américo deveria ser substituído, há mais tempo, por Jarbas. Agora, o treinador vê por outro ângulo, e o que se pode fazer? Foi o que se viu, no lado contrário, isto é, no Palmeiras. Quando o Ademir da Guia saiu machucado esperava-se a inclusão de Zequinha, e quem entrou foi o Suíngue, que estava parado não sei há quanto tempo.

Aimoré

VITORINO — Por falar em Palmeiras, acho que pode perder o Aimoré. Êle hoje me mostrou um telegrama, que recebeu ontem, dando conta da chegada, amanhã (hoje) ao Brasil do Vice-Presidente do Barcelona, que o virá contratar de qualquer maneira. E sabem por quanto? NCr$ 100 mil entre luvas e ordenado, por um ou dois anos. Essa é uma notícia triste porque — dá licença para dar a notícia — Aimoré seria o treinador da seleção brasileira.

LUIS ALBERTO — Flávio Costa, você sentiu diferença no time do Flamengo depois de sua volta do exterior?

FLAVIO — Eu não senti diferença, porque, quando saí, o time estava jogando nessa característica. É claro que o Flamengo, jogando contra o Vasco, aceitou o jôgo do Vasco e procurou se defender. E o Flamengo, que deveria procurar atacar, acabou cedendo. De modo que, realmente, o resultado de 0 a 0 espelhou bem o que se viu em campo. Pareceu que as duas equipes estavam conformadas com o empate.

LUIS ALBERTO — Atenção, bancada vascaína: vocês acharam um bom resultado para o Vasco, o 0 a 0?

DIAS — A defesa do Vasco teve uma atuação espetacular, como não via há muito. Ressalte-se que ela jogou disciplinadamente. No segundo tempo, o Vasco dominou. . .

SCASSA — . . .dominou o quê, Dias. . . o Vasco jogou todo trancado. . .

DIAS — . . .dominou, sim, Scassa. O problema é o seguinte. O Zizinho teve mêdo de modificar o meio-campo. Dizem que o Salomão está contundido, outros dizem que o Salomão está barrado por indisciplina. Agora, o Vasco vai fazer uma troca muito errada, que é a de permutar o Salomão, que custou NCr$ 80 mil, por dois juvenis, que é um quarto-zagueiro e outro jogador de área, Major, que o Ademir Menezes diz que é craque. Outra informação que vou dar: o Vasco vai pagar NCr$ 100 mil por Paulo Bim, que, segundo opinião de Leônidas da Silva, é um armandinho.

SCASSA — Mas para o Leônidas nem o Pelé é bom, Dias!

DIAS — Bem, Scassa, mas é uma opinião respeitável. Êle acha que o Didi do Guarani de Bagé é melhor que o Paulo Bim.

VITORINO — Eu posso acrescentar que o Paulo Bim vai custar NCr$ 120 mil e o Lala vem também, para o Vasco, por insistência do Sr. Armando Marcial.

Palmeiras x Botafogo

LUIS ALBERTO — Armando Nogueira, como você viu o jôgo de hoje e, particularmente, como viu a atuação do Botafogo.

ARMANDO — A equipe do Palmeiras tem alguma capacidade em jogadores. Sobretudo, se destaca o Ademir da Guia. Hoje, vi apenas uma caminhada no campo de jogadores. O time do Botafogo, eu continuo achando que é um time de jardim-de-infância. O Paulo César é um jogador que corre muito mas é imaturo, ainda. A experiência faz muita falta numa faixa de campo. Acho que o time do Botafogo tem muitos erros. A escalação de Zé Carlos, há 3 anos, é um êrro imperdoável. Quando o Botafogo fêz a contratação do Airton, que é um jogador que já deu o que tinha que dar, há 2 anos atrás, viu-se logo que o investimento não iria dar frutos. O Zé Carlos continua a ser o problema da zaga do Botafogo. O Paulo César é um jogador com habilidade de usar bem a perna direita. O treinador escala o Paulo César na esquerda e o Rogério, que tem habilidade de jogar com a perna esquerda, joga na direita. Isso é que não compreendo. Em suma, na minha opinião o Botafogo é um time mal escalado. Sôbre o jôgo, só com a imaginação do Nélson. E isto eu não tenho. Achei que o Palmeiras fêz um jôgo lento, porém com uma capacidade brilhante de fazer circular a bola

Bate-bola

(Com Mário Travaglini e César)

ARMANDO — Pergunto ao Travaglini como êle explica a atuação do Palmeiras.

TRAVAGLINI — O Palmeiras exagerou um pouco na lentidão, mas tem uma boa capacidade de tocar na bola. O Botafogo atravessa uma fase ruim e acredito que a preocupação era não dar uma igualdade. De maneira, que eu entendi que o Palmeiras quis que o Botafogo se adaptasse ao seu jôgo. No final, pelas circunstâncias que o Palmeiras enfrentou, êsse resultado acabou sendo para nós um bom resultado. É evidente que o Palmeiras, que tem jogadores que tem sido uma mola mestra, como o Ademir da Guia, tenha sentido. E o César, que, no meu entendimento, batalhou muito dentro da área, encontrou dois ou três jogadores bloqueando, e talvez a solução fôsse recuar mais um pouco para pegar os zagueiros de frente.

PERUZZI — A "academia" do Palmeiras só tem funcionado em determinados campos e locais: nesses casos ela deveria ter sido substituída por jôgo mais objetivo que pudesse melhorar. O Palmeiras joga quase sempre sem ponta-direita, visto que Gallardo não gosta da ponta, descambando para o meio. O Servílio deveria ter sido substituído porque não está atravessando uma boa fase. O Palmeiras trouxe ao Rio um ponta-direita de Santos, o Zico, e acho que deveria ser utilizado, com o aproveitamento de Gallardo no miôlo.

NÉLSON — César, você tem saudade do Rio?

CÉSAR — Não. Sou profissional que está jogando atualmente no Palmeiras, por empréstimo. Sinto-me bem, lá, mas se tiver que voltar, eu volto.

NÉLSON — É verdade que você é Fluminense de coração?

CÉSAR — Sim, é verdade. Sou Fluminense e quando eu comecei a jogar o meu pai queria me levar prá lá.

ARMANDO — Você sentiu falta de lançamentos?

CÉSAR — Eu não senti falta porque o Ademir me lançou umas quatro bolas em profundidade mas eu sempre encontrava um bloqueio do Botafogo. Eu estava dentro da área e "seu" Aimoré me falou para não sair.

ARMANDO — Os paulistas lhe chamam de nôvo Vavá. Você não se sente envaidecido com isto?

CÉSAR — Fico, para mim é sempre um orgulho ser comparado a Vavá.

NÉLSON — As coisas estão caminhando para você ficar por lá?

CÉSAR — Estão.

ABRAHIM — Eu pergunto ao Travaglini, êle que dirigiu os juvenis do Brasil no último Sul-Americano da Juventude, no Paraguai, o que acha da exclusão do Brasil nas Olimpíadas.

TRAVAGLINI — Tenho a lamentar profundamente esta decisão, ressalvando que devem ter havido razões para o que foi decidido.

PERUZZI — Estão dizendo que o Brasil não foi incluído no futebol porque, além de ser representado por amadores de gaveta, não faria boa figura no Campeonato.

Bangu x Santos

LUIS ALBERTO — Abrahim, o Bangu continua em marcha-ré. O Botafogo deu de graça o Parada e nem assim adiantou. Você ainda tem esperanças de classificação? E o Paulo Borges?

ABRAHIM — Não sei, mas faltam 4 jogos, e o Bangu pode perfeitamente se classificar, ainda. O Parada foi isso, quer dizer que o Bangu está trabalhando no sentido de superar as dificuldades. O Parada é um grande craque.

NELSON — O central-sistema do Bangu chama-se Paulo Borges, não?

ABRAHIM — Não. Na realidade o Paulo Borges é uma peça importantíssima para o time.

ARMANDO — Disseram que o Botafogo emprestou o Parada ao Bangu porque já se considerava classificado e precisava ajudar o Bangu. É um raciocínio que não entendo. O Botafogo está me parecendo um pândego e deveria ter sido punido por um código. O Parada deveria ter sido preparado para jogar no Botafogo e êste deu o que não podia dar. Se o Bangu oferecer o Paulo Borges, o Botafogo não vai aceitar porque êle não quer craque.

PERUZZI — Diz-se em São Paulo que o Botafogo emprestou o Parada ao Bangu visando à contratação de Paulo Borges, no futuro. Política de boa vizinhança. Esta, pelo menos, foi a explicação do Presidente do Guarani ao perder o Parada, por NCr$ 20 mil até o fim do ano.

ABRAHIM — O Paulo Borges não será vendido, Peruzzi. Esteja certo disso. O Bangu está procurando jogadores para comprar. Vender, nunca.

ARMANDO — O Parada disse, ao sair do Rio, que ia embora por causa do calor. O Botafogo lhe ofereceu uma casa com clima de montanha, no Alto da Boa Vista, e êle não aceitou, indo morar em Bangu, onde, hoje, faz 33 graus à sombra.

Personagem da semana

NÉLSON — O meu personagem da semana é Rogério, que sobe de jôgo para jôgo, e dentro em pouco será um craque autêntico.

Flu x Grêmio

LUIS ALBERTO — Você esperava, Nélson, que o seu Fluminense regressasse lá do Sul com essa bagagem de duas derrotas?

NÉLSON — Há alguma coisa errada nas Laranjeiras. O Fluminense está jogando sem pontas e isso compromete a estrutura do time.

ARMANDO — O Fluminense está jogando com o seguinte sistema: uma linha de 4 zagueiros plantados e ninguém pode dizer que esta linha de zagueiros é insatisfatória. Tem um Oliveira que, no ano passado se revelou, tem um zagueiro-central que joga sério, tem um Altair que é um craque, cobre muito bem e limpa a defesa, tem um zagueiro-esquerdo que joga muito bem, tem um Denílson que é um craque, um Roberto Pinto. Então eu pergunto: por que a defesa do Fluminense é uma das mais vasadas?

Para finalizar, os responsáveis pelo setor internacional, Jaime Luís e Alan Fontaine, forneceram as principais notícias.

XVII Jogos Infantis

Silina beijou a lona mas não foi nocaute

Queixo inchado, marcado de mercúrio-cromo, Silina ainda encontra fôrças para sorrir

— Beijei a lona, mas não fui a nocaute — diz Silina Machado Braga, baliza do Vasco, bicampeã dos JOGOS INFANTIS, com o queixo inchado. Na tarde de sexta-feira, em frente à Tribuna de onra, ao tentar um salto duplo mortal, Silina escorregou, batendo com o queixo no chão.

Silina confessa que "ficou meio grogue na hora", completando sua apresentação "automàticamente". O acidente muito rápido — apesar de ter batido com o queixo no chão Silina completou o movimento — passou despercebida e sempre sorrindo, a môça fêz por merecer o título.

Medalhas

A queda fêz com que Silina sofresse um corte no queixo, arranhões nos lábios, que também sofreram cortes interiores, provocados pelos seus dentes:

— Foram as medalhas extras de desfile, um prêmio antecipado diz a môça.

Silina diz que sua queda foi conseqüência da lona que cobria o tablado de madeira onde ela se exibia, já que a mesma cedeu quando seu pé de apoio a impulsionou para **fli-flap**, fazendo com que batesse violentamente com o queixo.

— Meu chapéu comprimiu minha cabeça e o elástico que o segurava impedia os movimentos de meu maxilar, que já sangrava. Fiquei tonta, mas, mesmo assim, por sentimento do dever, continuei, até concluir a série, dentro dos 45 segundos permitidos pelo julgamento. Quando conclui, senti verdadeiro alívio ao ouvir as palmas, por saber que havia agradado — recorda Silina.

Bacana

Logo depois da Tribuna de Honra, Silina deixou a delegação do Vasco para ser medicada. Deveria ficar algum tempo em repouso, mas, fêz questão de assistir as exibições das balizas do América e Fluminense, já que vira, de sua concentração, as exibições de suas colegas do Grajaú e Fluminense.

— Mesmo com a queda, a mais bacana que já levei, nunca acreditei que fôsse tirar uma colocação abaixo do terceiro lugar, já que completei a série dentro do tempo e não demonstrei a dor que sentia, que era muita — afirma.

A môça confessa que, a vitória obtida sexta-feira, significou muito para ela:

— Foi mais que um prêmio. Para mim será um marco a comprovar que um atleta, como eu, às vêzes, tem que vencer a própria dor, como venci.

Milhão

A beleza e originalidade da roupa de uma baliza são fatores importantes para a sua vitória, já que contam pontos preciosos. Para que Silina fôsse ao desfile com tôdas as possibilidades de vitória, seus pais não mediram esforços.

A fantasia de Silina, riscada pelo figurinista Hugo Vernon, inspirada numa indumentária militar da Roma antiga, ficou em cêrca de Cr$ 1 milhão, sendo que, de material, consumiu cêrca de Cr$ 750 mil. A fantasia era tôda de lamê francês dourado rebordado, canutilhos e paetês, com botas e bastões também rebordados.

A fantasia sofreu adaptações da Sra. Teresa Braga, sendo que os desenhos dos bordados foram feitos pelo pai da Silina que, segundo a menina "é o pai mais coruja que existe neste mundo".

Sem festa

Silina, sem falsa modéstia, diz que a conquista do bicampeonato não seria motivo de qualquer festa em sua casa, já que suas vitórias são recebidas com a alegria contida de quem "duramente se prepara para elas".

— Desta vez, foi diferente. Recebi a notícia de minha vitória segurando uma bôlsa de gêlo debaixo do queixo, com tôda a cabeça doendo. Venci uma guerra, mas sai com as marcas da última batalha — diz Silina.

Treinando

Apesar do queixo inchado, na manhã de ontem, Silina estava dando duro no Vasco, se preparando para a parte esportiva dos Jogos, onde ela intervirá com a responsabilidade de atleta ultra laureada, já que Silina possue vários títulos: terceira do Brasil em ginástica por equipe, campeã carioca individual, tricampeã dos Jogos Infantis, bicampeã dos Jogos da Primavera, tetra-campeã carioca de saltos ornamentais, campeã carioca de arco e flecha.

— Vou defender o Vasco em tôdas as modalidades que seus diretores desejarem, já que estou aqui para servir meu clube e acho que um atleta não pode medir esforços para erguer bem alto o nome do clube que ama — concluiu Silina.

Lêda teve bom padrinho para alcançar o bi

Léda Faulhaber Martins atribui a conquista do bicampeonato como porta-bandeira à forma pela qual seu preparador, o Professor Arioldo, lhe ensinou os exercícios e o incentivo que dêle recebeu em pleno desfile, afiançando que o título veio tornar realidade um dos seus mais acalentados sonhos.

Léda, que tem nas veias a mistura do sangue germânico e português, tem dois anos como porta-bandeira e como campeã. Sua roupa, que mereceu elogios até por parte de Clóvis Bornay, um dos componentes do Júri no item de fantasia, custou ao seu pai a importância de 1 milhão e 500 mil cruzeiros antigos e foi inspirada nos navegadores do século XV.

Sonho real

Três dias separam Léda Faulhaber Martins da epopéia que foi o desfile inaugural dos XVII Jogos Infantis, mas o seu semblante traz ainda recordações de sua vitória que chegou a provocar lágrimas de contentamento em seu pai, Sr. Avelino Martins, ex-dirigente vascaíno, tão acostumado às grandes emoções.

Léda confessa que uma grande dose de otimismo e de esperança se incorporou nela depois que viu as evoluções e passagem das representantes do Flamengo — ainda estava na concentração — do Grajaú e América que, segundo se propalava, estavam preparadas para disputar o primeiro lugar.

— Não que eu tivesse plena convicção de ser a vencedora por antecipação — afirmou — mas, é que pelo treinamento que recebi, quando aprendi diversas evoluções com a bandeira, fiquei muito confiante.

Longo prazo

Léda Faulhaber Martins para poder novamente conduzir a bandeira do Vasco, mesmo com o adendo de ser campeã de 1966, teve que enfrentar uma preparação rígida e a longo prazo. Primeiramente recuperar postura que caracteriza uma porta-bandeira. Depois, a parte das evoluções e, finalmente, o teste final.

A tarefa foi cumprida fielmente por Léda, sob a inspeção do Professor Arioldo. Os sacrifícios, como o de faltar às aulas do Colégio Luis de Camões e às diversões, que foram colocadas de lado, foram compensados, segundo a bicampeã.

Tri à vista

Léda não dorme, sôbre os louros da vitória, e já começa a pensar em 1968. Até a fantasia já está pràticamente preparada, e embora seus pais neguem, fontes seguras revelam que Clóvis Bornay é o seu autor.

A roupa que vestiu sexta-feira passada foi inspirada no Século XV, o chamado "Século da Navegação". Surgiu após pesquisa em livros que relatam as viagens de Vasco da Gama, o descobridor do caminho marítimo para as Índias.

Seu custo chegou à casa de Cr$ 1.450.000 antigos, só de material, já que a montagem foi realizada por sua mãe, com o auxílio da avó Carolina, que chorou de emoção quando soube que a neta predileta havia bisado o feito de 1966.

O chapeu aboinado — é modêlo fiel do que Vasco da Gama usava, sendo que a alça rebordada e plumas que acompanham o decote lembram a indumentária que comumente o célebre navegador da Escola de Sagres adotava.

A desportista

Léda agora vai iniciar a sua segunda fase como atleta do Vasco, já que tem diversas funções como esportista, sendo figura certa nas modalidades do tiro ao alvo, arco e flecha e tênis de mêsa. Ontem, reiniciou os treinos no tiro e no arco e flecha, obtendo excelentes índices.

— Minha primeira missão cumpri dentro de minhas possibilidades. Agora vou tentar corresponder como atleta.

Com sua roupa inspirada nas vestes do navegador Vasco da Gama, Leda foi a melhor do Desfile

CIRANDINHA

Francisco Figueirêdo, Vice-Presidente do DIJ do Flamengo, como bom esportista que é, logo após o encerramento do desfile foi cumprimentar o diretor do Infanto do Vasco, Sr. Nélson de Andrade "pela magnífica atuação do clube", sendo convidado para tomar um drinque pela vitória do Vasco, que àquela altura já era anunciada em São Januário. "Chico", meio cabisbaixo, ergueu a taça, mas soube superar um revés, afirmando que "a pujança do esporte está em saber reconhecer a derrota".

* * *

Cardoso, diretor de balé e ginástica do Vasco não cabia de contentamento. Papel e lápis na mão, fazia cálculos para saber há quantos anos o Vasco vence o item de Porta-bandeira. Depois de consultar o arquivo, veio elegante e informou ao Nélson Andrade que, há onze anos, o clube vence, provando ser o melhor. A seqüência começou em 1956, com Silvia Carneiro.

* * *

O Baile da Vitória pelo tricampeonato do Vasco será marcado logo mais à noite, durante a reunião da diretoria do clube. Nélson Andrade vai apresentar o balanço das atividades durante a Parada [illegible] o pedido para poder realizar uma festa à altura do feito cruzmaltino. Taças e medalhas [illegible] atribuídas às campeãs e destaques.

* * *

O Colégio Pio Americano, que está comemorando 70 anos de cultura, vai festejar, esta manhã, a conquista do título. Pràticamente as aulas não serão realizadas, mas a alegria vai imperar no colégio quase centenário da Rua de São Januário. O Grêmio da escola deverá fazer uma passeata pelas principais ruas do Bairro de São Cristovão.

* * *

Os diretores do DIJ do Flamengo, já mais conformados com a derrota do desfile, afirmam que a vez do Flamengo vai começar com o decorrer das competições. — O Flamengo vai sair para o tetra, para desespêro de muita gente — afiançam.

* * *

O Vasco poupou cêrca de 4 milhões de cruzeiros velhos com a confecção de 70 das 120 bandeiras, graças ao trabalho de uma equipe constituída por mães de atletas que, durante oito dias, sacrificaram seus afazeres particulares, para que o clube se apresentasse dentro do que previa o regulamento de desfile.

* * *

O tecido empregado foi lãce-lã, tendo o departamento adquirido 93 metros da côr prêta e 40 da côr branca. Três máquinas de costura foram montadas em pleno salão de reunião do DIJ. Até mesmo os talabartes foram confeccionados dentro do clube.

* * *

Uma faixa com os dizeres "Pio Americano, 70 anos de cultura", está afixada na entrada principal do colégio para lembrar mais um aniversário de sua fundação. Ninguém sabe como, mas o caso é que ontem, logo abaixo da faixa, em letras garrafais, a parede ostentava um complemento: "E campeão dos JOGOS INFANTIS".

* * *

João Teimoso foi aluno terrível — passou pelos colégios Salesiano, de Niterói, Instituto Cileno, Pio Americano e Santa Cecília. Ficou satisfeito com o brilhantismo do Colégio que conheceu num velho casarão da Rua Teixeira Júnior, onde o Professor "Miguelão" era o terror dos que tinham horror ao francês. Mas, ficou meio enjoado com a ausência de seus outros dois queridos colégios.

* * *

A partir das 13 horas de hoje, a equipe chefiada por João Teimoso está aguardando na Rua Tenente Possolo, 15, — sede do CÔR DE ROSA — as meninas que, como porta-bandeiras e balizas, obtiveram até a terceira colocação no desfile.

* * *

E para finalizar, um conselho: CUIDADO. João Teimoso arranjou um ajudante. Lôbo Mau está na rua à procura de notícias.

Papões dos Jogos

Campeão do Desfile — Vasco.
Vice-campeão — Flamengo.
3.º — Grajaú.
Campeão do Desfile — Pio Americano.
Vice-campeão — Luis Reid.
3.º — Hebreu Brasileiro.
Baliza Campeã — Silina Braga; Vice — Tânia Fonseca; 3.ª — Carla Valéria Pinaud.
Baliza campeã (Colégios) — Beise Lima Brandão; Vice — Maria da Penha Pinto Bacelar; 3.ª — Valéria Ferreira da Silva.
Porta-bandeira Campeã — Léda Faulhaber Martins; Vice — Marica da Silva Fonseca; 3.ª — Elisabete Borsoco Oliveira.
Porta-bandeira Campeã (Colégios) — [illegible] Neto; Vice — Rita de Cássia; 3.ª — [illegible] e Glória Fonseca Santos.

Falta de garantias paralisou o basquetebol

A partida entre Vasco e Botafogo, válida pelo Campeonato Carioca juvenil de basquetebol foi suspensa pelo árbitro João Nogueira Macedo, ao faltarem sete segundos para o término da primeira fase, acusando o marcador a vitória do Botafogo por 37 a 36, alegando o árbitro não encontrar garantias para prossegui-la, devido às ameaças feitas pela torcida do clube alvinegro. Na preliminar de sábado à noite, em São Januário, os infanto-juvenis do Botafogo derrotaram os do Vasco por 58 a 35.

Tumulto

Vasco e Botafogo não conseguiram terminar sua partida de juvenis, pois o árbitro João Nogueira Macedo alegou que não havia mais condição para prossegui-la, depois que a torcida do Botafogo passou a hostilizá-lo, descontente com suas marcações. O Botafogo começou melhor, colocando 10 pontos de vantagem, que foram pouco a pouco descontados pelo Vasco, que chegou a ficar com a vantagem de quatro pontos. Ao faltarem sete segundos para o término do primeiro tempo, vencendo o Botafogo por 37 a 36, a partida foi suspensa.

As equipes eram as seguintes: Botafogo — João (3), Renato (4), Rogério (8), Rapôso (10), Érico (4) e Durão (2). Vasco — Bernardo (2), Jomar (4), Haroldo (10), Roberto Felinto (13), Brito (3) e Mandarino (4). João Nogueira Macedo e Vitálico Ramos Filho foram os juízes. Nos infanto-juvenis, o Botafogo venceu por 58 a 35, depois de levar a melhor no primeiro tempo por 27 a 18.

As equipes da preliminar foram: Botafogo — Ivã Sérgio, Sérgio (24), Antônio (4), Luís Antônio (9), Vitor (17), Marcos, Álamo, Girafa (4), Araújo, Leuzinger, Marco Antônio e Hermann. Vasco — Batista (2), Augusto (2) Padreco (2), Gama (14), Figueiredo (6), Madureira (2), Ivã (4), Vanderlei (3), Cláudio, Perereca, Hamilton e Clemente. As melhores figuras foram Sérgio, Vitor e Álamo, entre os vencedores, e Gama, no Vasco.

Flu caiu

O América manteve a liderança do certame de juvenis, ao derrotar, em seu ginásio o então líder, Fluminense. Os americanos empreenderam reação brilhante, saindo de uma derrota parcial, no primeiro tempo, de 34 a 25, para a vitória final de 63 a 61. Manteiga, com 32 pontos, foi o "cestinha" do América e o melhor jogador da quadra, derrotando pràticamente sòzinho o Fluminense.

A equipe das Laranjeiras sentiu muito a queda de produção de Luisinho, que cansou ao final da partida, demonstrando estar bastante esgotado pelos treinos realizados na seleção brasileira. Nos infanto-juvenis, o Fluminense venceu por 69 a 43, com a vitória no primeiro tempo de 34 a 19. Os tricolores lideram o certame, juntamente com Flamengo, Botafogo e Tijuca, todos invictos.

Fla arrasa

O Flamengo obteve a sua terceira vitória consecutiva no campeonato de juvenis, arrasando o Vila Isabel, no ginásio deste, por 104 a 38, com o primeiro tempo de 46 a 12. As equipes foram: Flamengo — (Gabriel (8), Pedrinho (27), Roberto (5), César (14), Tostines (5), Boros (3), Rosário (4), Zé Carlos (4), Ronaldo (7) e Fernando; Vila Isabel — Alexandre (5), Ivã (12), Sérgio (15), Paulo César (2), José e Márcio.

Nos infanto-juvenis, o Flamengo venceu por 58 a 43, depois de vencer o primeiro tempo por 28 a 20. As equipes jogaram assim constituídas: Flamengo — Sérgio (17), Mourão (11), Murilo (12), Gilson (4), Maia (6) e Lino (6). Vila — José (5), Manuel (10), Joaquim (6), Caminha (6) e Ricardo (16). Os árbitros das duas equipes foram Raul e Roberto Vieira Machado.

Passou mal

O Tijuca sòmente conseguiu manter sua invencibilidade nos últimos momentos, pois os juvenis do Mackenzie, jogando em casa, lutaram até o fim. A vitória tijucana foi por 57 a 56, depois de uma primeira etapa de 35 a 32. Ao faltarem poucos segundos o Tijuca vencia por 57 a 55, perdendo o Mackenzie a chance de empatar, ao desperdiçar um lance-livre, aproveitando sòmente o primeiro arremêsso.

Na preliminar de infanto-juvenis os garotos do Tijuca tiveram mais facilidade em derrotar a equipe do Mackenzie, assinalando a vantagem final de 42 a 28. Já no término do primeiro tempo o Tijuca estava com a vitória e a invencibilidade quase garantida, com a vitória parcial de 21 a 11.

O paulista Roberto Kalil ajudou sua equipe a vencer o Concurso Nacional

SÃO PAULO VENCE NACIONAL DE SALTOS

O cavaleiro Gianni Samaja conquistou para São Paulo o I Concurso Nacional de Hipismo, realizado na Sociedade Hípica Brasileira, depois de brilhantes apresentações sôbre o animal "Iago" e, também, "Harmonicus". O segundo lugar da temporada pertenceu igualmente a um paulista, Ralph Weller, que por sinal foi o vencedor do Grande Prêmio realizado ontem, na pista do clube carioca.

No intervalo entre a primeira e segunda passagem do Grande Prêmio do I Concurso Hípico Nacional, altas autoridades civis e militares prestaram singela homenagem à memória do cavaleiro José Mário Guimarães, falecido tràgicamente há alguns dias atrás. O JORNAL DOS SPORTS foi distinguido pelo Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, Sr. Paulo Borba, para, junto com os demais membros, representar a imprensa brasileira.

Pela manhã foi encerrado o Concurso de Adestramento Nacional, no qual a equipe carioca sagrou-se vencedora, já que Carlos Zillman e seu animal "Boris" conquistaram o troféu máximo. Em segundo lugar ficou a Srta. Gilda Osvard, também da Federação Hípica Metropolitana, enquanto seu cavalo "Stockolm" obteve, também, o vice-campeonato.

Início do fim

Diante de grande público que prestigiou a realização do I Concurso Hípico Nacional, na Sociedade Hípica Brasileira o paulista Gianni Samaja confirmou sua condição de um dos melhores ginetes brasileiros, vencendo a temporada que contou com a participação de cavaleiros de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Paraná e Comissão de Desportos do Exército.

Ralph Weller obteve a segunda colocação, além de ter sido vencedor do Grande Prêmio, no qual concorreu sôbre o dorso de "Umuarama", terminando seu percurso sem ponto perdido, no tempo de 41". Nesta prova, Gianni Samaja foi segundo colocado, ficando o terceiro lugar para a amazona Lúcia Faria, que com "Polaris", terminou sua passagem (desempate a 1m60) com oito pontos negativos.

Cariocas vencem

No Concurso Nacional de Adestramento, os cariocas fizeram jus às vitórias conquistadas, já que Gilda Osvard e Carlos Zillman, com "Bóris" e "Stockolm" venceram a maior parte das provas.

Ao final da temporada, que aconteceu ontem pela manhã, na Sociedade Hípica Brasileira, o cavaleiro Carlos Zillman ficou com o primeiro lugar, enquanto Gilda Osvard ocupou o segundo pôsto.

Mineiros melhores

Entre os juniors, nos diversos concursos havidos como extra, o mineiro José Ferreira Gonçalves montando o animal "Lord Jim", conquistou a primeira colocação na Prova Américo Antônio Rodrigues e, também, na temporada de juniors. Em segundo lugar ficou o carioca Paulo Judice, que obteve a mesma colocação nessa prova, concorrendo com "Futebol".

O General Elói Meneses, na prova para cavalos estreantes, realizada ontem, ficou com o primeiro lugar, já que montando o animal "Sinho" terminou sua passagem sem ponto perdido, no tempo de 59". Nessa prova só tomaram parte ginetes da Sociedade Hípica Brasileira, ficando em segundo lugar Gérson Monteiro, com "Assalto" pois terminou seu percurso sem ponto perdido, mas no tempo de 1'5"1/5.

Homenagem póstuma

Emotiva homenagem foi prestada por todos os participantes do Concurso Hípico Nacional à memória do cavaleiro da SHB, José Mário Guimarães. Formados em frente ao local onde estavam as personalidades, todos postando bandeiras de suas entidades, assistiram quando um por um dos civis e militares colocavam escarapelas no peito do animal "Oiram", que pertenceu a Zé Mário. Entre os que homenageavam José Mário Guimarães estavam o representante do JORNAL DOS SPORTS, presidentes de tôdas as entidades brasileiras, General Antônio Jorge Corrêa, Marechal Edgar Amaral, representando o COB, além dos Srs. Paulo Borba e o pai do cavaleiro, Sr. Luís Guimarães.

XII Torneio de Volibol de Praia

GRADE vence por WO e joga final

Com apenas um jogador na quadra, no horário determinado para a apresentação, a Rêde Olinda foi eliminada do XII Torneio de Volibol de Praia, pela Rêde Grade, por WO, já que as autoridades presentes aguardaram o tempo regulamentar para a chegada dos demais componentes da Olinda, o que só aconteceu 1m22s após esgotado o tempo.

Assinaram pelos vencedores os atletas João, Virgílio, Álvaro, Jorge, Sílvio e Ari, que assim decidirão o título do referido torneio promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pelo INSTITUTO NACIONAL DO MATE, em data a ser marcada, pela série Qualquer Classe Masculina.

Amistoso

De comum acôrdo entre as duas equipes, foi realizada uma partida amistosa, na qual a Rêde Grade levou de vencida a representação olindense, por 2 a 0, parciais de 15/9 e 15/11. A equipe vencedora se apresentou muito bem, e, talvez, se houvesse o jôgo, oficialmente, tivesse registrado o mesmo resultado, ou seja, a vitória final.

As equipes alinharam com: Grade — João, Virgílio, Jorge, Sílvio, Alexandre e Ari da Graça, que se constituiu no melhor jogador da quadra. Olinda — Hélio, Peterli, Pingo, William, Válter, Sérgio e Carvalho. Apesar de ter sido amistoso, os árbitros foram os que apitariam a partida pelo torneio, ou seja, Malvino Gonçalves e Giovani Ascolevi. Apontador, Eduardo Mainoth.

Há que se ressaltar, ainda, o policiamento mandado pela Polícia Militar do Estado da Guanabara, que soube manter a calma do público, fazendo com que a partida transcorresse dentro do que era exigido, com muita ordem e disciplina. Os policiais 1414, 1416 e 1586 estiveram presentes, garantindo o bom andamento da partida.

BARREIRINHA VENCE NA ILHA

Numa partida que apresentou índice técnico dos melhores, caracterizando-se pela movimentação e disciplina dos dois times o Barreirinha derrotou o Confiança por 4 a 2, ontem à tarde, na Ilha de Paquetá, perante grande número de assistentes, que totalizou a renda de NCr$ 60,00 porque os associado do clube local não pagaram.

Em Realengo, o Cruzeiro superou o Auto Solar, em jôgo também movimentado, por 2 a 1, enquanto o Colégio obteve fácil vitória sôbre o Carioca por 3 a 1, na Estrada do Barro Vermelho, e o Municipal foi derrotado pelo infanto-juvenil do América, em Paquetá.

Barreirinha venceu

Jogando em seu campo, o Barreirinha encontrou dificuldade para derrotar o Confiança, que, por sua vez, com o meio campo formado por Pingo e Bira, deu grande trabalho ao adversário. O primeiro gol da partida foi feito aos 10 minutos, por Valtinho. Logo em seguida, Santiago empatou para o Confiança.

O empate de 1 a 1 durou pouco, pois aos 20 minutos, ainda no primeiro tempo, o Barreirinha marcou o segundo gol, por intermédio de Luís. O jôgo continuou equilibrado até o final da etapa, com as duas equipes jogando um futebol muito bom e disciplinado.

A vitória

No segundo tempo, pelo menos no início, o jôgo continuou no mesmo ritmo. Com a sua torcida incentivando o time, o Barreirinha tentava a todo custo furar a defesa do Confiança, que, por sua vez, se mantinha firme. Mas, num dos ataques do Barreirinha, depois que a defesa do Confiança dominou a bola, Ivo, ao tentar atrasar para o goleiro, não teve sorte e marcou o terceiro gol para o Barreirinha.

O Confiança não se intimidou com a diferença e partiu firme para o ataque, quando Bafora, depois de uma trama com seus companheiros de ataque, aproveitando uma falha do adversário, marcou o segundo gol. A partir daí, o jôgo passou a ser mais emocionante ainda, pois o ataque do Confiança tentou insistentemente dobrar a defesa do Barreirinha para empatar o jôgo, porém, não foi bem sucedido.

Aos 40 minutos do segundo tempo, Valtinho, em jogada individual, marcou o quarto gol do Barreirinha, que formou com Chuchu (Cléber); Alcides (Russo), Djalma, Ouriço (Miguel) e Delso; Mesl (Nena) e Luís; Valtinho, Marinho, Getúlio e Edmir (Paulo), enquanto o Confiança atuou com Moeda (Nélson); Delso, Ivo, Ditão e Maneco; Pingo e Bira; Bradiba, Bafora, Antônio Carlos e Santiago. O juiz foi Sousa Meireles, auxiliado por Hélcio Santiago e Pedro Paulo Pimentel. Na preliminar, o Barreirinha ganhou por 2 a 0.

Cruzeiro 2 x Auto Solar 1

Em Realengo, o primeiro tempo terminou empatado por 1 a 1, gols de Jorge Mendes, para o Cruzeiro, e Lício, para o Auto Solar. No segundo tempo, o Auto Solar caiu um pouco de produção, dando oportunidades de gol aos atacantes do Cruzeiros, que não souberam aproveitá-las. Somente aos 22 minutos é que Paulo César marcou o gol da vitória do Cruzeiro, em jogada individual.

Leoni Sousa Campos foi o juiz, auxiliado por Milton Gomes da Silva e Osvaldo Gonçalves, e os quadros formaram assim: Cruzeiro — King Reidavoz, Adélson, Beu e Luisinho; Cosminho e Nino; Paulo César, Marquinhos, Jorge Mendes e Tião. Auto Solar — Estelinho; Jurandir, Zé Murilo, Jorge e Valdir; Zeca e Lincoln; Arizinho, Lício, Petrinho e Cau. Na preliminar de aspirantes, o Cruzeiro também venceu por 1 a 0, gol de Jorge.

Colégio 3 x Carioca 1

Na Estrada do Barro Vermelho, o Colégio alcançou brilhante vitória sôbre o Carioca por 3 a 1, placar conseguido logo na primeira fase do jôgo, por intermédio de Marinho, Arnaldo e Cacau para o Colégio, e Agibe, para o Carioca. No segundo tempo, o jôgo equilibrou-se, porém nenhum dos dois times foi bem sucedido nas tentativas ao gol.

Aroldo Costa dirigiu o jôgo, auxiliado por Moacir Chagas Filho e Umberto de Sousa. O Colégio venceu com Valdomiro; Wilson, Lourival, Tião e Edson; China e Arnaldo; Marinho, Catanha, Chiquinho e Cacau, e o Carioca foi derrotado com Zé Luís; Pedro, Paulo, Anderson e Nilsinho; Doraci e Abel; Paulinho, Petinha, Agibe e Madureira. Na preliminar de aspirantes, o Colégio também venceu por 3 a 0.

América, 3 x Municipal 2

Também na Ilha de Paquetá, o Municipal, que há bastante tempo vinha invicto, foi derrotado pelo infanto-juvenil do América, em partida também muito movimentada, na qual prevaleceu a maior categoria do time de Campo Sales, que, assim, completa a sua 13.ª vitória, estando sem perder desde dezembro do ano passado.

No primeiro tempo, registrou-se o empate de 1 a 1, gols de Darci para o Municipal e Sérgio, de falta, para o América. No segundo tempo, o jôgo favoreceu ao clube visitante, que conseguiu logo no início seu segundo gol, feito por Geremias, artilheiro do time, que completou o seu 13.º gol. Quase no final do segundo tempo, Leir fêz o terceiro gol para o América e, logo em seguida, Disnei diminuiu a contagem para o Municipal.

O infanto do América venceu com a seguinte formação: Nilson; Valdeci, Sérgio, Gilson e Nelinho; Geremias e Santos; Natan, Leir, Reginaldo e Reis, enquanto o time da Ilha de Paquetá perdeu com Jutanã; Raimundo, Estênio, Pedro e Dalmo; Didiu e Darci (Darlã); Antônio, Disnei (Darci), Vico e Tampinha. A renda somou NCr$ 60,00.

Baianos chegam para Taça Brasil de remo

A delegação baiana de remo que disputará o Troféu Brasil, no próximo dia 30, na Lagoa, já está no Rio desde ontem, chefiada pelo diretor-técnico da Federação dos Clubes de Remo da Bahia, o campeão Brito. Também os gaúchos e catarinenses chegaram ao Rio ontem, mas apenas com alguns remadores, pois a grande maioria chegará amanhã e quarta-feira.

Os baianos intervirão apenas nas provas de "4 com" e "4 sem", estando com uma delegação de 14 pessoas, concentrada na divisão de remo do Flamengo, na Lagoa. Na manhã de ontem, o diretor-técnico Brito estêve em ação, na garagem rubro-negra, preparando os barcos cedidos pelo Flamengo, pois esta manhã já estará em atividade nas águas da Lagoa.

Brito confia

O campeão brasileiro Brito, hoje dirigente da entidade baiana, disse ao chegar que "o remo da minha terra passou por um largo tempo em nível não muito bom e, para ser sincero chegou mesmo a regredir por problemas financeiros, por questões de material-barco e pela própria questão técnica, pois ficamos muito afastados da realidade, da evolução.

Chile adia o torneio de campeões

A Confederação Brasileira de Basquetebol recebeu telegrama da Confederação Chilena, informando que o Torneio Sul-Americano amistoso de clubes campeões não mais terá início a 29 de abril, na cidade de Antofogasta. Dizem ainda os chilenos que mandarão ofício à CBB explicando os motivos do adiamento, bem como as prováveis datas a serem marcadas.

Com isto, o Botafogo, representante brasileiro, terá mais algum tempo para preparar sua equipe, que já vem treinando regularmente, às segundas, quartas e sextas, no ginásio do Mourisco. O técnico Tude Sobrinho espera que com o adiamento sua equipe possa contar com Oto e César, que estão treinando com a seleção brasileira.

Explica o técnico do clube alvinegro que êste torneio não é o oficial, que apontará o representante da América do Sul ao Torneio Mundial, pois estava havendo alguma controvérsia a respeito.

II Torneio de Pelada

JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Inscrições só serão aceitas até quarta

O prazo para as inscrições no II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo, será encerrado depois de amanhã, quarta-feira, dia 26, às 18h, a partir de quando não serão mais fornecidos formulários.

A Direção Geral do Torneio resolveu fixar para o próximo dia 9 de maio a data para a confirmação das inscrições, com a devolução dos formulários acompanhados das fotografias dos atletas a serem registrados. O Departamento de Promoções do JS funciona em nossa sede, na Rua Tenente Possolo, 15, de 9 às 18h.

Bolas DRIBLE

O Sr. José da Costa Cameira, representante das Bolas Drible na Guanabara, compareceu ontem à tarde ao Departamento de promoções do JORNAL DOS SPORTS para reiterar o apoio da tradicional firma do ramo esportivo ao campeonato e fazer a entrega das bolas marca Pelada com que os jogos serão disputados.

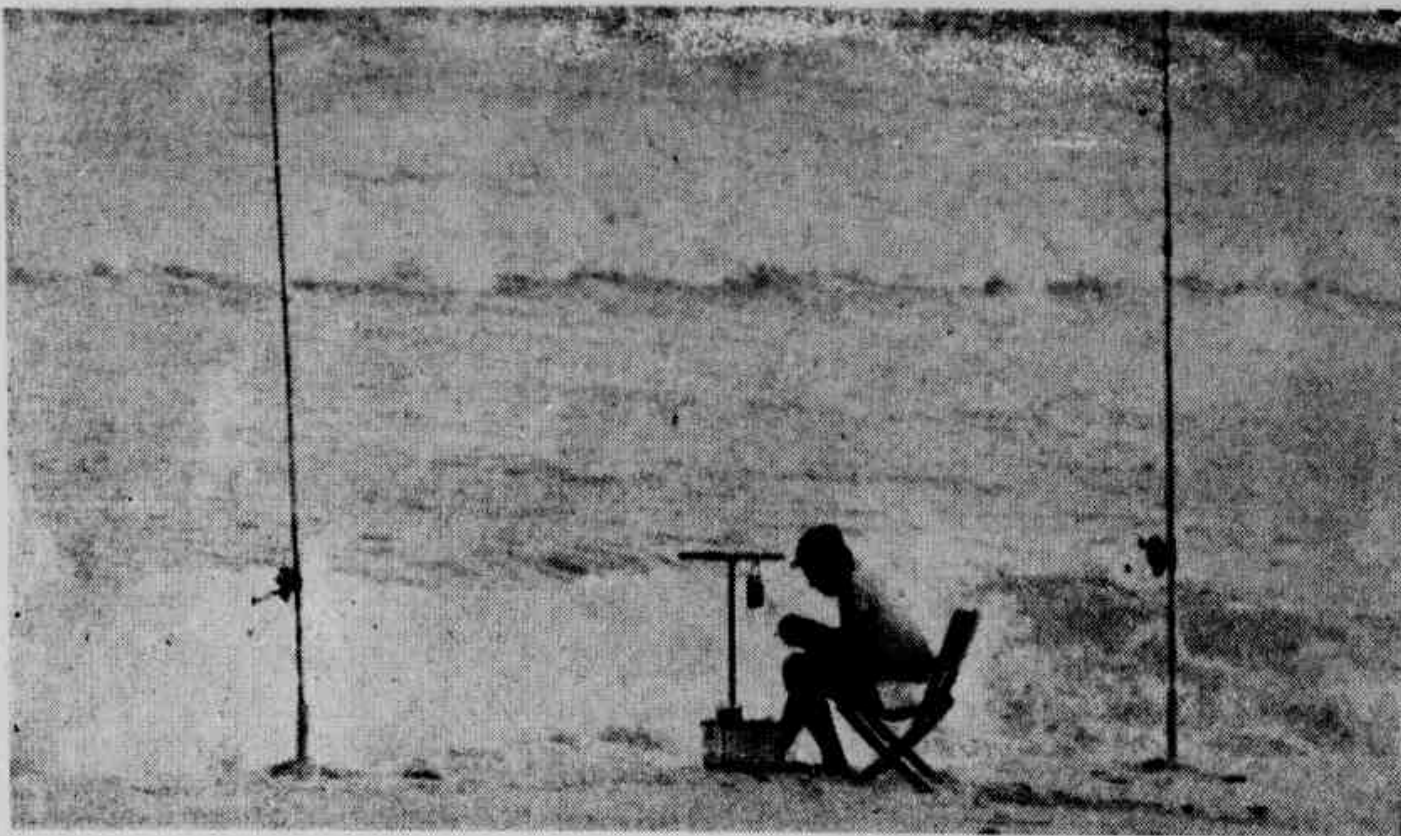
— A Drible que sempre apoiou as promoções do JORNAL DOS SPORTS e que por ocasião do I TORNEIO cedeu trezentas bolas, não poderia ficar de fora e, mais uma vez, estará presente no campeonato, oferecendo as bolas para os jogos — afirmou o Sr. José da Costa Cameira.

Juiz em Goiás

O árbitro Mariando Vieira, do quadro de juízes do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, foi convidado e aceitou integrar o quadro de oficiais da Federação Goiana de Futebol, já tendo embarcado para a capital de Goiás.

Mariando Vieira foi um dos árbitros do DA da Federação Carioca de Futebol que atendeu ao apêlo do Sr. Benedito dos Santos Neto, Diretor de Arbitragem, para funcionar nos jogos do I TORNEIO DE PELADA, tendo desempenhado com agrado a sua função.

VIII CAMPEONATO DE PESCA JS — Linha de Pesca CAIÇARA

Equipe do Restinga vence prova de molinete

Madrugada ainda, antes de completar a jornada de 12 horas, o pescador paciente aguardava os peixes

A pesagem e contagem de pontos foram dos rigorosos fiscalizados por tôdas as equipes

A equipe do Restinga Caça e Pesca sagrou-se vencedora da prova de Molinetes, que deu por concluído o VIII Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS-Linhas de Pesca Caiçara, realizada ontem, na Barra da Tijuca, entre os quilômetros 6 e 12. A equipe vencedora, depois de doze horas de pesca, totalizou 101 pontos.

Individualmente, o vencedor foi Rodrigo da Costa Pereira, do Clube dos Sete Pescadores "A", que totalizou 39 pontos e ainda acumulou o título de maior detentor de peças capturadas, em número de 15. O Jaconé C. C., de Saquarema, representado pela equipe "D", classificou-se em 2.º lugar, com a pequena vantagem de 2 pontos de diferença para o primeiro, tendo totalizado 99 pontos.

Na parte individual, o vice-campeonato pertenceu a Osório Venâncio, do Restinga Caça e Pesca, também com pouca margem de pontos, de diferença do grande vencedor, tendo somado 37 pontos na decisão pela peça mais pesada que lhe coube, ficando Eliseu Soares, do Jaconé C. C., em 3.º, embora com o mesmo número de pontos.

Grande espetáculo

A prova de Molinete do VIII Campeonato de Pesca JS-Linhas de Pesca Caiçara constituí-se, independentemente da reprise do sucesso alcançado pela Prova de Caniço de Mão, num grande espetáculo, prestigiado pelos clubes e equipes que registraram uma abstenção mínima (faltaram 5 equipes), competindo 53 representações, desde as 18 horas de sábado, até as 6 horas de domingo.

A comissão de contrôle, arbitragem e fiscalização se portou à altura de seus reais valôres e não se registrou, sequer um incidente, por menos grave que fôsse, tendo até o próprio tempo colaborado com firmeza e temperatura amena. Não fôssem as condições de mar, que não estiveram muito favoráveis para uma competição noturna, os resultados práticos da prova seriam muito maiores, mas não deixou de impressionar, não só pelos razoáveis índices, como pelo próprio cenário que aquela região da costa carioca proporcionou a uma verdadeira legião de curiosos e aficionados que para lá se dirigiram, incentivando e assistindo ao desenrolar da competição.

Resultados gerais

Os resultados gerais da Prova de Molinete apontaram como principais classificados e que terão direito a diversos prêmios, por equipes, as seguintes formações: campeã — Restinga Caça e Pesca, 101 pontos; 2.º — Jaconé C.C., "C" 99; 3.º — Epsom Clube "B", 86; 4.º — Clube dos Sete Pescadores "A", 82; 5.º — Equipe Cocorocas, 81; 6.º — Pampo Clube "B", 78; 7.º — Pampo Clube "A", 71; 8.º — Jaconé C.C. "D", 57; 9.º — Dourados do Leblon, 55 (19 peças); 10.º — A.A. Ficap, 55 (16 peças).

Seguem-se os demais, assim classificados: Clube do Anzol "A", 53; Clube do Anzol "B", 49; Namorados da Pesca, 44; Pampo Clube "E", 42; Clube dos Caçadores da GB, 39 (11 Peças); Mavilis FC, 39 (10 peças); Capeta, 38; C. Olímpico de Jacarepaguá "B", 36; Arywilson, 35; Os Marambaias, 34; Equipe Tricolor, 31; Pampo Clube "C", 30; Epsom Clube "A", 28; Espadarte "A", 27; Saci E.C., 25 (8 peças); Bayard Pesca, 25 (7 peças); Imprudentes, 23; Matadores, 22; Atalante, 18 (6 peças); H.E.L.P. (Hipocampo) 18 (4 peças); Golfinhos 17 (5 peças); Marrecos, 17 (4 peças); E. C. Marrecas, 14; Bandeirantes, 13 (maior peça); Chumbada "A", 13; Disselmar, 11 (maior peça); Olímpica Clube de Jacarepaguá, "A", 11; Latinete, 9; Walmap, 8; Caniço de Ouro, 7; Chumbada C. Pesca, "B" 6; e Tucunaré, 4. Não se apresentaram para pesagem: Delfins do Flamengo, Barracuda, Riachuelo, Calhambeque, Mangangá, Molha Minhôca, Pampo Clube "D", Espadarte "B", Universitário, Pé Frio e C. Pescadores São Cristóvão "A".

Classificação individual

Os pescadores que se classificaram nos principais postos, com direito a prêmios, medalhas e troféus, até o 10.º lugar, assim se alinharam: Vencedor por pontos: Rodrigo da Costa Pereira do Clube dos Sete Pescadores, 39 pontos; 2.º Osório Venâncio Almeida, do Restinga C. e P., 37 pontos (14 peças); 3.º — Eliseu Soares Fo. (Jaconé C.C.), 37 (13 peças); 4.º — David Orlando Lepesteur, da Capeta, 34 pontos; 5.º — Francisco Felippe, da Cocorocas, 33 pontos; 6.º — Carlos Fonseca, do Epsom Clube "B", 30 pontos; 7.º — Vitor Misquey, do Clube do Anzol, 27 pontos; 8.º — Filúvio Rodrigues Filho, do Dourados do Leblon, e Antônio Alves Filho, do Restinga C.P., ambos com 22 pontos e 9 peças, 500 grs e 100 grs; 10.º — Jacinto Alves de Matos, do Clube Caçadores da Guanabara, 22 pontos (3 peças).

Nas demais especialidades, individualmente, a maior quantidade de peças coube a Rodrigo da Costa Pereira, com 15 peças, acumulando o título máximo individual. A maior peça ficou com o pescador Mário Luís Barreiros, da equipe Os Matadores, capturando uma Anchova de 1.500 g.

A Comissão Supervisora do VIII Campeonato de Pesca JS-Linhas de Pesca Caiçara deverá homologar os resultados gerais da prova de Molinete, o que será oportunamente divulgado, bem como as classificações dos juvenis que requerem comprovação de idade.

Comando funcionou

Um dos grandes responsáveis pelo bom funcionamento do Comando Central da Prova de ontem, na Barra da Tijuca, se deve à eficiência dos fiscais plantonheiros, autoridades de setores e à eficiente ação do 8.º GMAC e do Policiamento da 4.ª DPO.

Seyfredo Herz foi o Árbitro Geral e os demais componentes da Comissão de Contrôle da Prova foram os seguintes: Gil Soares e Benedito Serra, Auxiliar de Árbitro Geral; Orlando Máximo, Aldes Chirol, Leônidas Rougemont, Luís M. Penha, Roberto Paiola, Jorge da Silva, Caubi Tavares Ramos como Supervisores; Chafi Mofarez e Francisco Felipe, M. Módica fiscais de Material, pesagem e contagem. Representando a SUDEPE, compareceram o Diretor do Serviço de Fiscalização, Sr. Luís Reis e o Fiscal João da Costa Filho.

Melhor apresentação

A equipe representativa de Niterói, Golfinhos, composta de vários ases do caniço fluminense, foi a representação que melhor se apresentou uniformizada, devendo receber, portanto, prêmio alusivo.

Doze jogos abrem à noite FS principal

Clay canta e agrada os estudantes

Washington (AP-JS) — O campeão mundial da categoria dos pesos pesados, Cassius Clay, que ainda não resolveu a sua situação em relação ao exército, ao qual deverá apresentar-se no dia 28 próximo, cantou uma canção para milhares de estudantes e em um trecho disse que "o paraíso dos brancos é o inferno dos negros".

Cassius Clay ou Mohamed 'Ali, como prefere ser chamado, provocou aplausos e risos dos estudantes, negros em sua maioria, da Universidade de Harvard, quando cantou com voz desafinada, mas mesmo assim conseguiu agradar. Após cantar, Clay falou sôbre a seita maometana e suas atividades religiosas.

Sombrita vence Ortiz por nocaute

Santa Cruz de Tenerife, Ilhas das Canárias (AP-JS) — Juan "Sombrita" Albornoz é o nôvo campeão espanhol da categoria dos pesos ligeiros, após nocautear o ex-campeão Antônio "Tony" Ortiz, no nono assalto de um combate previsto para 12, perante, aproximadamente, 10 mil pessoas.

FS terá curso de árbitros

A Federação Carioca de Futebol de Salão já abriu as inscrições para o Curso de Formação de Árbitros Oficiais, podendo os interessados procurar o diretor do curso, Sr. Abílio Martins Neto, diàriamente das 14 às 15h, na sede da entidade, na Avenida 13 de Maio, Edifício Itu. As inscrições se encerrarão no próximo dia 10 de maio.

China que é dos Jogos Infantis "pintou o sete" contra o Flamengo

Maria da Graça é o líder no infanto

O Maria da Graça manteve sua invencibilidade, no Campeonato Carioca de futebol de salão de infanto-juvenis, ao derrotar o Vasco por 3 a 1, ontem, pela manhã, em seu ginásio, isolando-se na liderança do grupo B, já que o Flamengo, o outro líder, perdeu para o Mackenzie por 4 a 0, no ginásio do Méier.

Fluminense e América mantiveram-se na ponta da chave A, derrotando o Vitória por 3 a 0 e o Atlas por 4 a 0, respectivamente, nas Laranjeiras e na Rua Campos Sales. Estas partidas foram válidas pela terceira rodada do turno de classificação.

Série A

O Fluminense derrotou o Vitória por 3 a 0, com gols marcados por Paiva (2) e Vitor. As duas equipes jogaram assim: Fluminense — Nielsen (Figlino), Francisco (Antônio), Gérson (Minê), Paiva (Euclides) e Júlio (Vitor). Vitória — Jorge Luís (Aluisius), Tadeu (Franklin), Carlos (César), Henrique e Carlos. O árbitro foi José Carlos Sampaio. Nos infantis, houve o empate de 1 a 1.

Roberto (2), Raul e Alberto marcaram os gols do América, na vitória de 4 a 0 sôbre o Atlas. As equipes foram: América — Maurício, Roberto (Luís), Paulo (Raul), Flávio (Alexandre) e Alberto. Atlas — Ronaldo, Henrique (Paulo), Eduardo (Norimar), Paulo e Ubiranir (Freire). Antônio Caetano de Pinho foi o árbitro e na preliminar o América venceu por 1 a 0.

O Grajaú TC venceu o Grajaú CC por 2 a 1, gols de Marcos e Asclar, contra um de João. Formaram as equipes assim: Grajaú TC — José, Clóvis, Marcos (Carlos), Asclar e Ivá (Álvaro). Grajaú CC — Murilo (Randolfo), José, João, Fernando (Mauro) e Eduardo (Válter). José Carlos Dias dirigiu a partida e nos infantis o Grajaú TC venceu por 2 a 0.

Série B

Carlos (2) e Édson (contra) foram os goleadores do Maria da Graça, na vitória de 3 a 1 sôbre o Vasco, que marcou por intermédio de Fernando Gato. Os dois quadros jogaram assim constituídos: Maria da Graça — Edgar, Carlos, Roberto, Carlos Roberto e Paulo. Vasco — Arnaldo, Jorge (Gilberto), Édson, Fernando Gato e João (Osvaldo). Carlos Sousa dirigiu a partida. Nos infantis registrou-se o empate de 0 a 0.

Mackenzie 4 x Flamengo 0, teve em Nei (2), José e Édson seus goleadores. As equipes foram: Mackenzie — Renato, Cléber (Rodrigues), Édson, Afonso, José (Nei). Flamengo — Marco, Sérgio (Quartin), Wilson, Humberto e Luís (Roman). Jair Galo Cabral foi o juiz, registrando-se na preliminar o empate de 0 a 0.

O Jacarepaguá goleou o Raio de Sol por 5 a 0, gols de Marco Antônio (4) e Lino, jogando assim os dois quadros: Jacarepaguá — Amilton, Vitor (Hélio), Lino (Roberto), Francisco (Paulo) e Marco Antônio. Raio de Sol — Clóvis, Jaime, Aquiles e Paulo. Dirigiu a partida Pedro Paulo Filho. Na preliminar, o Jacarepaguá também goleou, por 9 a 0.

O São Cristóvão venceu o Maxwell por 1 a 0, gol de Antônio, com a seguinte equipe: Édson, Abelardo (José), Osvalmar, Marcelo e Antônio, perdendo o Maxwell com Wellington, Tauby, Ademar (Jaime), Hugo (Milton) e Luís. O juiz foi Válter Carlos Dias e nos infantis o Maxwell venceu por 4 a 0.

O campeonato carioca dos primeiros quadros de futebol de salão será inaugurado, hoje, com a disputa de 12 partidas válidas pelas quatro séries em que está dividido o turno de classificação. As partidas preliminares serão válidas pelo campeonato de juvenis, a partir das 20h45m.

Pela série A jogarão Guadalupe CC x Grajaú CC, no Guadalupe; Magnatas x Imperial, no Magnatas; e Carioca x GR Ramos, no Carioca. As partidas principais terão início às 21h45m. Na série B, teremos: Jacarepaguá x Vitória, em Jacarepaguá; Minerva x Grajaú TC, no Minerva; e Vasco x Vila Isabel, em São Januário.

Os jogos da chave C serão: Monte Sinai x Paranhos, no Monte Sinai; Bonsucesso x Fluminense, em Teixeira de Castro; e ACI Rocha Miranda x Maxwell, em Rocha Miranda. Jogarão pela chave D: GSE Rocha Miranda x Raio de Sol: em Rocha Miranda. Atlas x América, no Atlas; e São Cristóvão x Flamengo, em Figueira de Melo.

Interestadual

O Vila Isabel venceu o Iguaçu por 5 a 2, sexta-feira última, pelo Torneio Interestadual Abelard França. Os gols da vitória foram de Adilson (4) e Aécio, contra um de Jorge e um de Amaral. As equipes foram: Vila — Sílvio, Aécio, Sérgio (Bottino), Adilson (Jaime) e Rolin. Iguaçu — Carlos, Jorge, Murilo, Amaral e Antônio (Válter).

No sábado, o Flamengo venceu o Arsenal, de Minas, por 3 a 1, gols de Mário (2) e Arnaldo, contra um de Ricardo. As equipes jogaram assim constituídas: Flamengo — Alcides, Valdir, Alvaro, Arnaldo e Mário; Arsenal — Celso, Cláudio, Felisberto (Fernando), Ricardo e Renato.

Ainda sábado passado, o Fluminense empatou com o Ideal, de Olinda, gols de Valbert, para o Fluminense e Noel, para o Arsenal. As equipes foram: Fluminense — Loló, Valbert, Hélio (Pascoal), Hugo e Cícero. Ideal — Gilson, Jorge, Ribeiro, Noel e Édson.

Nos 300 metros finais, Edição ainda era a ponteira, mas Olalá já vinha atropelando, tocada pelo P. Alves

Olalá atropelou no final para vencer firme

Atrasando-se na partida, a égua Olalá correu nos últimos postos para atropelar sòmente nos 400 metros finais e derrotar a tordilha Edição, na milha do Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria. Groa foi a primeira a pular seguida de Flanna, Rides, Old Flame, com Edição a seguir. A tordilha, conduzida pelo J. Corrêa, na altura dos 1.000 metros começou a procurar melhor posição, passando para segundo nos 800 metros, ao mesmo tempo que Flanna procurava melhorar de posição, também.

Ao contornarem a curva final, Edição passou pela ponteira Groa e procurou fugir, mas recebeu um ataque de Helena Vampa e Adatis, enquanto Olalá, vindo do fundo do pelotão, começava a atropelar. A tordilha ainda tentou resistir ao forte ataque da conduzida de P. Alves, sendo ultrapassada pela rival nos últimos 150 metros finais, tendo Olalá vencido com firmeza a milha do Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria.

Os resultados

Realizada em pistas de grama e areia leve, a reunião de ontem, no hipódromo da Gávea, teve o seguinte movimento técnico:

1.º páreo - 1.600m - Pista: GMc - NCr$ 1.100,00

1.º	Styx, J. Pedro F.º	58	0,14	12	0,24
2.º	Bahramdiso, F. Maia . .	58	0,32	13	0,23
3.º	Dom Otávio, J. Paulielo	56	0,42	14	0,32
4.º	Zapi, J. Machado . . .	57	0,43	23	0,90
5.º	Dintel, J. M. Santos . .	56	0,42	20	1,08
6.º	Bomarc, L. Alvar. (ap)	54	2,20	33	5,21
				34	0,95
				44	3,30

Não correu Uncle.
Diferenças — 3 corpos e vários corpos. Tempo: 99"4/5. Venc. (1) NCr$ 0,14. Dupla — (13) 0,23 — Placês (1) NCr$ 0,11 e (4) 0,12 — Movimento do páreo NCr$ 20.555,00. STYX — M. A. 5 anos — S. Paulo — Fil. Cobalt e Starasta — Prop. Stud Gê — Treinador: W. G. Oliveira. Criador Roberto e Nelson Seabra.

2.º páreo - 1.600m - Pista: GMc - NCr$ 1.100,00

			NCr$		NCr$
1.º	Escôlha, D. Moreira . .	56	0,46	11	0,09
2.º	M. Cambalhota, O. F. S.	54	0,57	12	0,38
3.º	Negra do Sul, O. Cardoso	56	0,17	13	0,31
4.º	Aravá, J. Reis	56	0,57	14	0,33
5.º	Miss Eliete, J. Machado	56	0,17	22	11,87
6.º	Faia, D. Moreira . . .	56	4,09	23	0,79
7.º	Eslinga, M. Silva . . .	58	0,40	24	0,66
8.º	Zolia, F. Maia	57	1,31	33	2,25
				34	0,81
				44	4,22

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos. Tempo 99"3/5. — Venc. (5) NCr$ 0,46 — Dupla (34) 0,81 — Placês (5) NCr$ 0,22 e (7) 0,28 — Movimento do páreo — NCr$ 23.028,00. ESCÔLHA — F. A. — 5 anos — S. Paulo — Fil. Alberigo e Sica — Propr. Stud Farroupilha — Treinador — Walter Aliano — Criador A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º páreo - 1.000m - Pista: GMc - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Itaquera, M. Silva . .	55	0,28	13	0,22
2.º	Invitation, J. Machado .	56	0,14	13	0,35
3.º	Aranée, J. Reis	55	1,12	14	0,17
4.º	H. Spring, L. Santos .	55	0,92	22	4,47
5.º	Urajana, C. Morgado . .	56	1,90	23	1,27
6.º	Nairobi, O. Cardoso . .	55	1,06	24	0,90
7.º	Thelena, J. Santana . .	55	0,22	33	0,80
				34	1,19
				44	4,04

Diferenças — 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo — 60"2/5 — Venc. (6) — NCr$ 0,22 — Dupla (14) — 0,17 — Placês (6) 0,10 e (1) 0,10 — Movimento do páreo — NCr$ 26.020,50. ITAQUERA — F. A. — 2 anos — S. Paulo — Fil. Fort Napoléon e Bariloche — Prop. Haras São Miguel — Treinador — Rubens Carrapito. Criador — Haras São José e Expedictus.

4.º páreo - 1.400m - Pista: GMc - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Glosa, A. Ricardo . .	55	0,14	11	0,33
2.º	Sestria, L. Santos . .	56	0,78	12	0,39
3.º	L. Belle, M. Alves (ap)	52	0,46	13	0,20
4.º	F. Mascarada, J. Tinoco	56	0,97	14	0,51
5.º	Laura, J. Borja . . .	56	0,46	22	6,62
6.º	Grenade, D. F. G. (ap)	52	1,36	23	2,55
7.º	Gótica, J. Machado . .	56	1,82	24	2,63
8.º	Tulinha, P. Alves . . .	56	0,79	33	1,36
9.º	Tatiaia, J. Portilho . .	56	1,43	34	1,91
10.º	Belengueville, W. M.	52	5,24	44	16,68

Não correram — Albiona e Querença.
Diferenças — 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 85"1/5 — Venc. (1) NCr$ 0,14 — Dupla (13) 0,20 — Placês (1) NCr$ 0,11 — (8) 0,12 e (7) 0,11 — Movimento do páreo NCr$ 37.675,00. GLOSA — F. C. 3 anos — S. Paulo — Fil. Swalow Tail e Ximbaúva — Propr. Antônio Carlos Amorim — Treinador — Manoel de Souza. Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º páreo - 1.600m - Pista: GMc - NCr$ 5.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Olalá, P. Alves . . .	57	0,34	11	1,39
2.º	Edição, J. Corrêa . .	59	9,47	12	0,35
3.º	H. Vampa, J. Brizola .	59	0,90	13	0,63
4.º	Adatis, F. Pereira F.º	57	9,06	14	0,46
5.º	Groa, H. Vasconcellos	57	6,31	22	0,86
7.º	Simpática, J. Reis . .	59	0,90	24	0,52
9.º	Flanna, A. Ricardo . .	59	0,27	33	1,42
8.º	Fontanella, J. Machado	59	0,27	33	1,42
10.º	H. Widow, L. Santos .	59	1,72	44	1,43
11.º	Estória, J. Santana . .	59	—	—	—
12.º	Fides, J. Ramos . . .	59	—	—	—
13.º	L. Godiva, J. Borja .	57	0,70	—	—
14.º	Onira, M. Henrique . .	59	1,51	—	—
16.º	Serein, L. Corrêa . . .	57	—	—	—
15.º	Divertida, J. Portilho .	59	1,19	—	—

Não correu — Glosa.
Diferenças — 1 corpo e 2 corpos — Tempo — 97"1/5 — Venc. (1) NCr$ 0,34 — Dupla (14) 0,46 — Placês — (1) NCr$ 0,16 — (12) 0,24 e (10) 0,27 — Movimento do páreo NCr$ 39.934,00. OLALÁ — F. T. — 3 anos — R. G. do Sul — Fil. Cadi e Sabinada — Propr. João Rangel Pinto — Treinador — Alexandre Corrêa. Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º páreo - 1.400m - Pista: GMc - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Rangpur, A. Ramos . .	55	1,43	11	4,92
2.º	Aperitivo, J. Borja . .	51	0,20	12	0,47
3.º	Alzon, J. Portilho . . .	54	0,22	13	0,34
4.º	Guaxupe, J. Machado .	51	0,32	14	0,45
5.º	Flooo, F. Pereira F.º .	56	0,59	22	1,95
6.º	Novamás, P. Alves . . .	55	6,99	23	0,79
7.º	Caruá, O. Cardoso . .	57	0,93	24	0,79
8.º	Donato, L. Santos . . .	53	0,32	33	1,20
9.º	Sapoti, M. Silva . . .	54	1,55	34	0,43
				44	1,46

Diferenças — 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo — 84"1/5 — Venc. (6) NCr$ 1,43 — Dupla (34) 0,43 — Placês (6) 0,23 — (5) 0,15 e (1) 0,12 — Movimento do páreo NCr$ 42.353,50 — RANGPUR — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Fil. Cobalt e Radak — Propr. Renato B. de Freitas — Treinador: Arthur Araújo. Criador: Roberto e Nélson Seabra.

7.º páreo - 1.400m - Pista: GMc - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	P. Infeliz, J. Portilho	56	0,31	11	0,84
2.º	Tapirai, A. Ricardo . .	56	0,35	12	0,56
3.º	Malaparte, A. Ramos .	56	2,84	13	0,29
4.º	Tigrez, J. Reis . . .	56	1,21	14	0,29
5.º	Falgamar, L. Acuña .	56	1,09	22	0,29
6.º	Angico, L. Roberto (ap)	53	0,31	23	1,48
7.º	Goiás, J. Machado . .	56	0,34	24	0,43
8.º	Mocani, P. Alves . . .	56	2,68	33	9,29
9.º	Neléu, B. Santos . . .	56	0,54	34	0,86
10.º	Royal Fox, F. Per. F.º	56	0,67	44	0,39
11.º	Havano, J. Santana . .	56	0,31	—	—
12.º	Luluca, J. Borja . . .	56	4,34	—	—

Não correu: Lucky.
Diferenças — 3/4 de corpo e cabeça — Tempo 86"1/5 — Venc. (11) NCr$ 0,31 — Dupla (14) 0,29 — Placês (11) 0,15 — (1) 0,16 e (3) 0,56 — Movimento do páreo NCr$ 42.908,00. PALPITE INFELIZ — M. C. — 3 anos — R. de Janeiro. Fil. Cadi e Miss Mar — Propr. Stud Noel Rosa — Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras Vargem Alegre.

8.º páreo - 1.200m - Pista: AMc - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Gorino, A. Ramos . .	56	0,75	11	0,73
2.º	Cantagalo, J. Ramos .	56	0,37	12	0,28
3.º	Allegretto, F. Per. F.º	56	0,75	13	0,45
4.º	Fernandel, J. Reis . .	56	1,08	14	0,44
5.º	Dunhill, J. Negrelo . .	56	1,76	22	0,44
6.º	Querozene, P. Lima . .	56	0,86	23	1,51
7.º	Profumo, O. Cardoso .	56	0,18	24	0,71
8.º	Syriac, J. Portilho . .	56	0,94	33	3,71
9.º	Meu Bem, J. Barros .	56	29,19	34	1,25
10.º	Zé Faísca, L. Corrêa .	56	2,95	44	5,06

Não correu — Gran Vizir.
Diferenças — 1/2corpo e 2 corpos — Tempo — 76"2/5 — Venc. (1) NCr$ 0,75 — Dupla (12) 0,28 — Placês (1) 0,21 (3) 0,12 e (5) 0,19 — Movimento do páreo — NCr$ 39.506,00. GORINO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Fil. Wilderer e Urse. Propr.: Stud M. M. J. Lopes — Treinador: Arthur Araújo. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

9.º páreo - 1.000m - Pista: AMc - NCr$ 1.300,00

			NCr$		NCr$
1.º	Sansoville, R. A. P. .	57	1,07	11	1,06
2.º	Foggy-Day, J. Marinho	57	0,53	12	0,44
3.º	Light-Já, A. Ramos .	57	0,52	13	0,35
4.º	Manield, J. Pedro F.º	57	1,86	14	0,44
5.º	L. Byron, S. M. Cruz	57	0,27	22	2,19
6.º	Peblo, L. Santos . . .	57	0,61	23	2,19
7.º	Muirasquitã, C. R. C.	57	0,89	24	0,76
8.º	Delegado, J. Paulielo .	57	0,80	33	1,31
9.º	Taimã, J. Portilho . .	57	1,66	34	0,49
10.º	Caudilho, O. F. S. (a)	51	0,92	44	0,96

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo 64" — Venc. (2) NCr$ 1,07 — Dupla (12) 0,44 — Placês (2) NCr$ 0,38 — (3) 0,21 e (5) 0,24 — Movimento do páreo NCr$ 44.801,50. SANSOVILLE — M. C. — 4 anos — R. G. do Sl — Fil. Bougainville e Sportala — Propr. Stud Nap — Treinador: Rubens Silva. — Criador Haras Imembuí.

Mov. das apostas: NCr$ 312.400,00. Concs.: NCr$ 17.988,42. Total: NCr$ 330.388,42.

Concursos e Bettings

Bôlo de 7 pontos:
Não houve vencedores, ficando acumulado o rateio de NCr$ 7.299,52

Betting duplo:
46 vencedores NCr$ 80,54

Glosa passou no meio

No final da grande curva, L. Belle era a ponteira, com Séstria, junto à cêrca aparecendo entre as duas Glosa, vencedora do páreo.

Messidor venceu o GP de ontem em S. Paulo

O melhor páreo da reunião de ontem em Cidade Jardim, — sexto páreo — Grande Prêmio Rafael A. Pais e Barros, na distância de 2.400 metros e a dotação de NCr$ 5.000,00 mil, foi levantado por Messidor, sob a condução de J. G. Silva com Maverick na segunda colocação.

Os demais resultados:

1.º páreo — 1.500m
1.º Galanteria, E. Araya
2.º Janago, D. Garcia
Vencedor (2) NCr$ 0,18. Dupla (23) NCr$ 0,48. Placês: (2) NCr$ 0,15 e (4) NCr$ 0,51.

2.º páreo — 1.800m
1.º Guaxinin, C. Taborda
2.º Gaglione, M. Alonso
Vencedor (2) NCr$ 0,14. Dupla (12) NCr$ 0,23. Placês: (2) NCr$ 0,11 e (1) NCr$ 0,13.

3.º páreo — 1.000m
1.º Alado, L. Rigoni
2.º Urex, M. Rocha
Vencedor (3) NCr$ 0,14. Dupla (34) NCr$ 22. Placês: (3) NCr$ 0,13 e (5) NCr$ 0,22.

4.º páreo — 1.000m
1.º Sheila, U. Bueno
2.º Aguala, J. Fagundes
Vencedor (2) NCr$ 0,28. Dupla (24) NCr$ 0,32. Placês: (2) NCr$ 0,20 e (7) NCr$ 0,23.

5.º páreo — 1.200m
1.º Xará, U. Bueno
2.º Jingada, J. M. Cavalh.
3.º Rose of Nork, J. March.
Vencedor (6) NCr$ 0,19. Dupla (13) NCr$ 0,24. Placês: (6) NCr$ 0,11, (1) NCr$ 0,14 e (10) NCr$ 0,17.

6.º páreo — 2.400m
1.º Messidor, J. G. Silva
2.º Maverick, D. Garcia
Vencedor (2) NCr$ 0,20. Dupla (12) NCr$ 0,31. Placês: (2) NCr$ 0,12 e (1) NCr$ 0,12.

7.º páreo — 1.200m
1.º Sayanita, W. Rosa
2.º Jacobéia, J. Santos
3.º Viracaia, U. Bueno
Vencedor (1) NCr$ 0,30. Dupla (11) NCr$ 0,26. Placês: (1) NCr$ 0,15, (2) NCr$ 0,13 e (9) NCr$ 0,27.

8.º páreo — 1.200m
1.º Mindiene, J. M. Amorim
2.º Sorto, J. Alves
3.º Rani, A. Cavalcanti
Vencedor (8) NCr$ 0,22. Dupla (14) NCr$ 0,20. Placês: (8) NCr$ 0,11, (1) NCr$ 0,11 e (3) NCr$ 0,12.

9.º páreo — 1.200m
1.º Guenzo, J. C. Avila
2.º Aram's Choice, A. Temp.
3.º Aliado, L. Rigoni
Vencedor (11) NCr$ 3,54. Dupla (34) NCr$ 0,56. Placês: (11) NCr$ 0,13, (8) NCr$ 0,14 e (1) NCr$ 0,11.

O movimento geral de apostas ontem em Cidade Jardim, somou: NCr$...... 498.830,50.

Atração da semana é o "G. Seabra"

Domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, como atração principal, será realizado o Grande Prêmio Gervásio Seabra, na distância de 1.600 metros, com a dotação de NCr$ 5.000,00 ao proprietário do animal vencedor.

Esta prova do calendário clássico do Jóquei Clube Brasileiro, se destina a animal de 3 anos e mais idades, com pesos da tabela II, devendo contar com um campo bastante numeroso, pois, além dos animais radicados na Gávea, virão alguns competidores de Cidade Jardim.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

A torcida era grande pela égua Edição, na milha do Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria. A tordilha sempre foi muito simpática aos turfistas, agora, no final de sua carreira, maior ainda é a admiração do público pela notável filha de Quiproquó e Rotina.

Edição estava parada há muitos meses, depois de uma estada, sem sucesso, no Haras Mondesir; correu duas vêzes, tendo fracassado completamente, conforme era esperado, mas para a corrida de ontem, as esperanças de vitória eram grandes. Edição havia trabalhado bem e no apronto mostrara que estava realmente em condições de repetir os grandes feitos. Quando Edição surgiu na ponta, na entrada da reta final, e começou a tirar luz sôbre as adversárias, surgiram palmas em tôdas as tribunas, do Hipódromo da Gávea, como que antecipando uma vitória que afinal acabou não acontecendo.

O segundo lugar obtido pela pensionista de Manuel de Sousa foi muito bom, deixando certo aos seus responsáveis, que se a filha de Quiproquó não mancar ainda irá conquistar muitas vitórias, antes de seguir definitivamente, para o haras. Égua valente e de muita raça — conforme atestou o "Juquinha" Corrêa, que desejava, mais do que todos, levar a tordilha ao vencedor, para porvar a muitos que Edição ainda não está morta.

Na raça

— Antônio Ricardo estêve muito bem no dorso da favorita Glosa, no 4.º páreo do programa. Foi cercado por vários competidores, mas nos 400 metros finais, passou com Glosa, na raça, para ganhar o páreo com tranqüilidade. O freio gaúcho, atualmente, montando oficialmente para o stud Antônio Carlos Amorim e recebendo bons conselhos, vai lutar pela conquista da estatística.

Exame

— O Serviço de Veterinária, embora o cavalo Urmarino já estivesse na colcheira, após o páreo no sábado, solicitou ao treinador José Luís Pedrosa a presença do tordilho naquele Serviço, para exame. Urmarino, aparentemente nada apresentava e, sòmente o exame de sangue poderá dizer se algo de anormal se passou.

Fracassou

— Tomando parte no G.P. Raphael A. Paes de Barros, ontem em Cidade Jardim, fracassou completamente o cavalo Fiapo; o filho de Swallow Tail e Platina, arremeteu em último lugar, ficando difícil assim a sua participação nos 2.400 metros do Grande Prêmio São Paulo, a ser realizado no próximo dia 14 de maio.

Para o Gervásio

— O Stud Seabra estará representado, no Grande Prêmio Gervásio Seabra, carreira central do próximo domingo, na Gávea, pelo Seymour. A chegada do cavalo está prevista para a próxima quarta-feira, devendo ser entregue aos cuidados do treinador Arthur Araújo.

Programa para esta noite em C. Jardim

A noturna de hoje em Cidade Jardim, está composta de oito páreos interessantes, tendo seu início marcado para às 19h40m e o término às 23h35m.

Asofir, Massilap e Rhododendron, são boas indicações para esta noite.

O programa:

1.º Páreo — 2.200m — Var. — 19h40m — Prêmio Alarcon — 1.300,00
1—1 Sortile, C. Dutra .. 2 57
2—2 Savoni, J. O. Silva . 1 57
3—3 Sarary, J. M. Amor. 3 57
4—4 Galore, U. Bueno .. 4 54

2.º Páreo — 1.600m — Var. 20h10m — Prêmio Dinda — 1.300,00
1—1 N. Madrid, W. Vaz 6 55
2—2 Asofir, S. Lôbo 4 58
3 Acia, S. Santos 5 56
3—4 Bancroche, A. Masso 2 58
5 Papisa, U. Bueno .. * 53
4—6 Rub, J. Carlindo .. 1 58
7 Gentile, C. Dutra .. 3 56

3.º Páreo — 1.600m — Var. — 20h40m — Prêmio Tefnysom — 1.300,00 — Pule Tríplice — 1.ª Indicação
1—1 Robolão, E. L. M. F.º 5 58
2—2 Massipó, C. Lombar. 6 59
3 Hipista, L. Cavalh. 4 55
3—4 Mantenóbio, A. Artin 1 58
5 Jamel, A. Xavier .. 2 58
4—6 D. Felício, J. Santos 7 57
7 Imboré, M. Rocha . 3 60

4.º Páreo — 1.300m — Var. — 21h15m — Prêmio Savardi — 1.500,00 — Pule Tríplice — Segunda Indicação
1—1 Balneário, U. Bueno 3 57
" K. O., R. Machado . 4 57
2—2 Rowdy, A. Cavalc. . * 57
3 F. Fingers, A. Masso 5 57
3—4 Monk, O. Amorim . 6 53
5 Fingal, G. Caires ... 2 58
4—6 Pêndalo, J. M. Cav. 1 57
7 Net Fishing, S. Indice 7 57

5.º Páreo — 1.300m — Var. — 21h50m — Prêmio Sagal — 1.500,00 — Pule Tríplice — Terceira Indicação
1—1 H. Horse, A. Masso 2 57
" Marin, J. P. Santos 7 57
2—2 Barranquero, C. Dut. 5 57
3 Nocuenta, L. Cav. . 4 57
3—4 Ucanito, J. Roldão . 8 57
5 Bonares, S. Lôbo ... 3 57
4—6 Flabelo, H. Akiyoshi 5 57
7 Rallye, A. Tempone . 1 57

6.º Páreo — 1.600 — Var. — 22h35m — Prêmio Oydro — 1.300,00 — Pule Tríplice — 1.ª Indicação
1—1 Tabaneto, J. C. Avila 2 56
2—2 Massilap, C. Lombar. 3 60
3 Sifrão, N. Pereira .. 6 53
3—4 Galante, S. P. Dias 1 59
5 Intento, J. O. S. F.º 7 59
4—6 O. Dalle, S. Idire . 4 58
7 Estorionis, C. Dutra . 5 57

7.º Páreo — 1.400m — Var. — 23h — Prêmio Elevado — 1.300,00 — Pule Tríplice — Primeira Indicação
1—1 Lacardinale, R. Dias 1 57
" Pratinha, M. Alonso . 5 55
2—2 Lineu, A. Xavier .. 2 60
3 Bonatto, J. C. Mart. 8 57
3—4 Rhododendron, N. P. . 7 60
5 Ordenança, R. Mach. 6 60
4—6 D. Pires, J. M. Carv. 3 58
7 Rinota, S. P. Dias .. 4 58

8.º Páreo — 1.200m — Var. — 23h35m — Prêmio Geisa — 2.000,00 — Pule Tríplice — Terceira Indicação
1—1 Eranice, L. Cavalh. 8 56
2 Benevar, J. C. Avila 6 54
2—3 Carcará, S. P. Dias . 1 56
4 Carambolera, N. Per. 4 56
3—5 N. Moscada, J. P. M. 7 56
6 Beletrista, J. M. C. . 5 57
4—7 Quira, A. Cavalcanti 3 56
8 Marilita, J. Alves . 2 54

Programa da noturna de 5a.-feira na Gávea

Está assim organizado o programa para a reunião noturna de quinta-feira, no Hipódromo da Gávea, constante de sete páreos, destacando-se o 3.º, como atração principal, na distância de 1.200 metros e dotação de NCr$ 1.100,00.

1.º Páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCr$ .... 1.100,00.
1—1 Mananoso 1 58
2—2 Nurmi 3 58
3 La Boa .... * 56
3—4 Quandsia .... * 56
5 Bela Prenda ... 4 56
4—6 Pirina 5 56
7 Seu Gildo 2 58

2.º Páreo — às 21h — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Tabacar 2 56
2—2 Carapálida ..... * 56
3 Dunois 4 56
3—4 Labéu 5 56
5 Previnida 1 55
4—6 Altalin 6 56
" Fass-Bier 3 57

3.º Páreo — às 21h30m — 1.200 metros — NCr$ ... 1.600,00
1—1 Forrobodó ..... * 56
2—2 Trovão .... * 57
3—3 Disto 1 54
4 Sivel .... * 56
4—5 Donato 2 54
" Extra-Dry ..... * 57

4.º Páreo — às 22h — 1.200 Metros — NCr$ 800,00
1—1 Giraluz 4 53
2 Ana Lúcia 5 56
2—3 Armadilha 3 52
4 Aripuana 1 54
3—5 Arabela 6 56
6 Sana-Mine ..... * 56
4—7 Paquera 2 54
8 Halestina ...... * 54

5.º Páreo — às 22h33m — 1.200 Metros — NCr$ ... 1.300,00 — (Betting)
1—1 Batenzambá .. 7 57
2 Tenente 6 57
2—3 Hal-Báltico .... * 57
4 Tartufo 3 57
5 Rogam 10 57
3—6 Voltio 5 57
" Purião 2 57
7 Atirador 8 57
4—8 Larghetto 9 57
9 Massacre 1 57
" Empeiux 4 57

6.º Páreo — às 23h5m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 (Betting)
1—1 Aimberê .... * 59
2 Galardão .... * 54
2—3 Nevaly .... * 54
4 Hemiciclo 1 53
3—5 Quaranta ...... * 56
6 Osogada .... * 53
4—7 Old Ball .... * 51
8 Quamásia ...... * 48

7.º Páreo — às 23h33m — 1.600 Metros — NCr$ 800,00 — (Betting)
1—1 Maran 3 54
2 Mister Higgins .. 2 58
2—3 Flamante 1 58
4 Apis .... * 53
5 Poceira .... * 54
3—6 Redoxan .... * 55
7 Ekandir .... * 53
8 Lord Panthera . * 54
4—9 Garôta de Paris . * 56
10 Extravaganza .. 4 54
" Mistral .... * 55

"Starter": Nilor Tomé Macedo

O Vasco não sabia que o Flamengo também vinha de lona

Vasco e Flamengo precisavam muito da vitória. Jogaram, jogaram, e conseguiram perder — os dois. Perdeu um ponto cada um.

Diz o noticiário que o Vasco treinou secretamente durante a semana. Não queria que ninguém soubesse que ia só empatar.

São Januário, falando consigo mesmo: Daravante, se quiserem ganhar de alguém, que façam por onde. Milogre, depois do jôgo com o Ferroviário, não faço mais...

Ditão zangou-se com o cozinheiro da concentração, devido à sua dieta por causa de um distúrbio gástrico. Renga não o escalou. Se êle já está brigando com o cozinheiro, que dirá dentro do campo.

Itamar substituiu Ditão. Procurou ocupar o seu lugar em tudo, da melhor maneira. De vez em quando dava um tôco nuns e noutros.

Os jogadores vascaínos só pensavam na vitória. Natural: para perder êles não precisam pensar.

Durante o transcorrer da partida foram feitas alterações nas duas equipes. Nada resultou. Parece que foram para garantir o 0 a 0.

O Flamengo havia proposto o jôgo para a noite. O Vasco não aceitou. O Almirante, de dia, já está vendo as coisas prêtas.

Os atacantes Adilson e Nei haviam recebido instruções especiais para "furar" o bloqueio da defesa do Flamengo. Foram boas as instruções. Deram diversas "furadas" durante a partida.

Dois anciãos trocam confidências:

— Queira Deus que eu morra sòmente depois de ver o meu Vasco novamente campeão.

— Pelo jeito estás querendo bater o recorde mundial de longevidade.

O Flamengo já está tratando de reforços. Vai receber emprestado o ponteiro Névton, da Bahia. O Flamengo vai acabar ficando com o time todo "emprestado". Néviton, do Fluminense de Feira de Santana, joga nas duas pontas. Vai ser sensacional! Os rubro-negros vão ter dois pontas com um jogador só.

Os dois clubes estavam jogando as últimas esperanças há um bocado de tempo. Parece que agora elas acabaram mesmo!

Fôlha Sêca

ALBERTUS, FRANCILIO & MARCELO

O empate teve dois sabores: de vitória para o Botafogo e de derrota para o Palmeiras

Lá pelo meio do segundo tempo, entrou Swing na equipe do Palmeiras. A intenção era mudar o ritmo do jôgo.

Swing tentou agarrar Gérson e o Canhotinha deu-lhe uma cutucada. Gerson é do samba; detesta swing.

O Botafogo tentou diversas modificações. Fêz entrar Helinho. O Palmeiras, pôs também o seu Helinho. Nada feito. Havia Helinhos demais em campo.

Dimas foi o único que deu um passeio de maca. Caiu em campo, veio a maca, êle subiu. Logo que chegou fora das linhas, desceu, pagou, e voltou correndo para dentro do campo.

Afinal, só há uma explicação para o empate: periquito e pato, todos dois são aves. E dois bicudos, não se beijam.

Todo o time do Botafogo estêve no Mário Filho assistindo ao encontro Vasco x Flamengo. Aquilo fêz um mal danado à equipe alvinegra...

Com a derrota do Fluminense, os alvinegros viram aumentadas as suas chances de classificação. Por isso, é que todo jogador botafoguense entra em campo com um radiozinho. E' para ver se os outros perderam...

O Palmeiras jogou reforçado pela ausência de Djalma Santos. O veterano não passou no teste. Não havia níveis para a sua idade.

Também Djalma Dias não jogou. O técnico Aimoré Moreira não se conformava de ficar sem os dois. Tanto que a direção esmeraldina está pensando em comprar mais um ou dois "djalmas" para a equipe.

Os palmeirenses estavam em repouso desde a sua chegada ao Rio. No campo também não se incomodaram muito. Com o time do Botafogo, o repouso continuou.

O Botafogo precisava de um bom resultado para continuar mantendo esperanças no Gomes Pedrosa. Isto quer dizer o seguinte: que o Botafogo vai continuar mantendo... as esperanças.

Fluminense veraneia no Sul

O Fluminense é o clube que tem mais adeptos no Sul. Os gaúchos adoram o tricolor. Tôda vez que vai lá, deixa uns pontinhos.

Depois da 2.ª derrota no Sul, Tim prometeu o que vem prometendo desde que pediu a contratação de Cláudio: — reestruturar o quadro. Devia estar brincando. Como reestruturar algo que não existe?

O Fluminense enfrentou o Grêmio, visando a reabilitação. Qual! Reabilitação é com o Ferroviário, Tim!

Pelo nôvo contrato que assinou com o Fluminense, Tim receberá NCr$ 48 mil por ano e tornou-se o mais caro técnico do futebol carioca. Um tricolor comentando o fato: Doravante, nas Laranjeiras, tanto as vitórias ocasionais como as derrotas freqüentes, custarão os olhos da cara.

Não compreendemos por que o Fluminense se cansou, gastou dinheiro e foi tão longe. Com o Tim, podia, de maneira mais confortável e econômica, ter perdido aqui mesmo.

Sábado, o juvenil do Fluminense, perdeu em casa para o Flamengo. Nas Laranjeiras é assim: aprende-se a perder desde pequenino...

O tricolor carioca tentava a reabilitação no Sul, pois o técnico Tim definiu a apresentação da equipe contra o Internacional, como a "pior do Robertão". Não sabemos como o Tim pôde dizer isso, quando o Torneio ainda não acabou.

O técnico Froner, do Grêmio, não quis fazer alterações na equipe. Para quê?

Já o Tim, esperando uma boa atuação, declarou: "não podemos jogar tão mal duas vêzes seguidas". Quem foi que disse que não, Tim?

AS ÚLTIMAS DO BANGU

O Marechal Martim à reportagem: Mais quatro derrotas e pronto! — Não perdemos de mais ninguém no Robertão.

O Marechal Martim ainda não pode contar com todos os titulares. Por isso, o Bangu só perdeu de 3 x 0.

O Bangu vem se perdendo aos poucos. Primeiro, perdeu os titulares; depois a invencibilidade, e logo a liderança. E agora, perde os jogos.

O Botafogo emprestou Parada ao Bangu. É o rôto dando ao esfarrapado.

Depois de mais uma derrota, o bangüense lamentando: Quem haveria de dizer que o meu time ia acabar sendo um dos "madureiras" do Robertão.

DO FERROVIÁRIO AOS DESPORTISTAS DO BRASIL: Ontem, por motivos ainda não esclarecidos, nosso time empatou com o Cruzeiro